Anno XXVII — Quarta-feira 11 de Junho de 1851. — N. 132

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

Phases da lua.
Nova, a 30, as 6 h. e27 m. da t.
Cresc. a 6, as 4 h. e 8 m. da t.
Cheia, a 13, as 4 h. e 24 m. da t.
Ming. a 21, as 3 h. e 42 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes(adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno. « 15$000

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. ⁂ Primeira oitava do Espirito Santo.
10 Terc. ⁎ 2. dita.S. Primo. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c., e dos feitos da fazenda.
11 Quart S. Bernabé. Aud. do J. da 2. vara.
12 Quint. S. Onofre. Aud. orf. e do J. m. da primeira vara.
13 Sext. ⁂ S. Antonio.
14 Sab. S. Digna. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
15 Dom. da SS. Trindade.

CAMBIO DE 10 DE JUNHO.

Sobre Londres, a 26 ¾, e 27 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 95
Ouro. —Onças hespanholas..... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000....... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$940 a 1$950
Pesos columnarios..... 1$930 a 1$940
Ditos mexicanos........ 1$700 a 1$760

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JUNHO DE 1851.

Officio. — Ao commando das armas dizendo que, visto não haver necessidade do edificio da rua da Gloria, que tem servido de quartel, haja de o mandar entregar ao respectivo proprietario, podendo mandar aquartelar no barracão de Fora de Portas o batalhão nono de infantaria quando regressar das mattas onde se acha em serviço.

Dito.—Ao mesmo inteirando-o de haver concedido, de conformidade com a sua informação, os dous mezes de licença registrada que pedio o tenente do primeiro batalhão de infantaria Carlos Cyrillo de Castro para ir a côrte.—Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito.—A thesouraria de fazenda, scientificando-a de ter concedido um mez de licença com ordenado ao bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho juiz municipal e de orphãos do termo de Caruaru para tratar de sua saude. Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito. — A mesma communicando que, em vista de sua informação, approvou o plano apresentado pela mesa regedora da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyrios desta cidade para a extracção da loteria em quatro partes concedida pela lei provincial n. 281 em favor das obras da igreja do mesmo senhor; bem como a Francisco Baptista de Almeida, para thesoureiro da referida loteria. —Expediram-se neste sentido as convenientes communicações.

Dito.—Ao commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens afim de ser dispensado de todo o serviço da guarda nacional Manoel Juvencio de Saboia guarda da quarta companhia do segundo batalhão deste municipio, visto achar-se coadjuvando os trabalhos de escripturação do almoxarifado do arsenal de marinha, segundo declara o respectivo inspector. — Communicou-se ao mencionado inspector.

Dito.--A pagadoria militar para mandar abonar ao capitão de engenheiros Christiano Pereira de Azeredo Coutinho os vencimentos que se lhe estiver a dever até o fim de maio ultimo, passando-lhe a guia do estyllo, visto ter elle de seguir brevemente para as Alagoas a tomar a direcção dos trabalhos da colonia militar daquella provincia. — Expediu-se ordem ao agente da companhia das barcas de vapores para mandar dar passagem ao referido capitão no primeiro vapor que passar para o sul e communicou-se ao commando das armas.

Dito. -- Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta os processo verbaes feitos aos soldados Joaquim Antonio de Azevedo, Antonio José dos Santos, João Soares da Silva Amirote, Gabriel José de Mesquita e Paulo de Almeida e Mello, este do quarto batalhão de artilharia a pé, e aquelles do decimo de infantaria. -- Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.--Ao capitão do porto louvando a diligencia e zelo empregados por aquella capitania e navios de guerra em soccorro do hiate *Carolina* na occasião em que infelizmente dera sobre o arrecife.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao engenheiro director das obras publicas, que assim requisita, a quantia de 185,000 rs. para pagamento das despezas do caiamento e pintura da cadeia desta cidade. —Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito. -- A mesma para que, á vista do recibo que remette, mande pagar a Florencio Domingues da Silva a quantia de 30,000 rs., importancia dos alugueres da casa que serve de cadeia e quartel na villa do Ouricury.--Scientificou-se ao chefe de policia.

Dito.-- A mesma inteirando-a de haver approvado o orçamento supplementar, que remette por copia, para conclusão das obras, a fazer-se no principio do caes da rua do Apollo, visto ter havido engano no primeiro orçamento do dito caes, conforme declarou o engenheiro director das obras publicas.--Communicou-se ao mesmo engenheiro.

Dito. -- Ao director do collegio dos orphãos para mandar admittir naquelle collegio, afim de ser educado na forma dos respectivos estatutos, o menor orphão Guilhermino filho de Joaquina Maria da Conceição --Intelligenciou-se a administração do patrimonio dos orphãos.

Dito.--Ao director das obras publicas, scientificando-o de haver approvado o orçamento para o calçamento da enxovia da cadeia desta cidade, e recommendando que dê principio á essa obra. -- Neste sentido officiou-se ao chefe de policia e a thesouraria da fazenda provincial.

Portaria.--Mandando pôr em liberdade o recruta Romualdo Alves de Oliveira por ter apresentado isenção legal.

IDEM DO DIA 5.

Officio.--A pagadoria militar, inteirando-a de haver assentado praça no nono batalhão de infantaria o paisano Antonio Marinho Falcão, que nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, contratou para servir mediante a gratificação de 200$ que lhe deverá ser paga pela maneira já estabelecida.--Communicou-se ao commando das armas.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos feitos aos soldados Francisco Antonio Ferreira, Manoel Rodrigues dos Santos, Braz Moreira e Antonio Vieira da Silva, os dous primeiros do quarto batalhão de artilharia apé e os outros do nono de infantaria. -- Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 372$ com a acquisição dos objectos constantes do pedido que devolve do hospital regimental desta cidade.--Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, para mandar alistar na companhia de aprendizes daquelle arsenal, depois de lavrado o termo de que trata o art. 4 do regulamento n 113 de 3 de janeiro de 1842, o menor João Cansio da Silva.--Neste sentido officiou-se ao juiz de orphãos deste termo.

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial, inteirando-a de haver approvado os dous orçamentos supplementares, constantes das copias que remette, para factura dos reparos das pontes do Anjo e de Santo Amaro de Jaboatão, os quaes não foram previstos nos orçamentos, que servirão de base a arrematação das obras das referidas pontes, segundo representou o director das obras publicas, devendo contratar com os arrematantes de taes obras os referidos concertos. -- Intelligenciou-se ao mesmo director.

Dito.--A mesma, para mandar entregar ao secretario da directoria das obras publicas Joaquim Francisco de Mello Santos, conforme requisita o respectivo director, a quantia de rs 87$500 rs. para pagamento de tres mezes de aluguel da casa occupada pela mesma repartição.--Communicou-se ao referido director.

Dito.--A mesma, scientificando-a de haver concedido tres mezes de licença com ordenado ao cartorario daquella thesouraria Manoel Henriques Cardim.

Dito. -- A mesma, remettendo a conta das despezas feitas do 1.º de janeiro até o ultimo de março do corrente anno com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade d'Olinda, afim de que mande pagar ao delegado daquelle termo ou pessoa por elle autorisada a quantia de 52$640 rs. em que importa a referida conta.--Scientificou-se ao chefe de policia.

Portaria.--Mandando dar passagem para as Alagoas no brigue escuna legalidade ao ex-soldado José Dutra.

Dita.--O presidente da provincia, em vista da proposta do director geral interino da instrucção publica, datada de hoje, resolve, de conformidade com o artigo 73 do regulamento provincial de 12 de maio ultimo, nomear inspectores dos circulos litterarios creados por portaria de 2 deste mez os cidadãos abaixo declarados.

1.º circulo bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcanforado.
2.º dito, padre Joaquim Raphael da Silva.
3.º dito, segundo tenente Antonio Egidio da Silva.
4.º dito, Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
5.º dito, Francisco Luiz Maciel Vianna.
6.º dito, José Theodoro de Scena.
7.º dito, tenente coronel Bernardo Antonio de Miranda.
8.º dito, tenente coronel Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.
9.º dito, José Thomaz Pires Machado Portella.
10 dito, vigario Manoel Esperidião Muniz.
11 dito, bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira.
12 dito, promotor publico João Paulo Monteiro de Andrade.
13 dito, dito Luiz Corrêia de Queiroz Barros
14 dito, Candido José Lopes de Miranda.
15 dito, promotor publico Joaquim Canuto de Figueiredo Junior.
16 dito, vigario Pedro Marinho Falcão.
17 dito, (provisoriamente) o juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Cimbres.
18 dito, (provisoriamente) o juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Alagoas de Baixo.
19 dito, (promotor publico Francisco Gonçalves da Rocha.
20 dito, (provisoriamente) juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Una.
21. dito, (provisoriamente) o juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Barreiros.
22 dito, Bacharel Francisco José de Medeiros.
23. dito, professor jubilado Francisco Joaquim de Barros Correia.
24. dito, promotor publico Manoel Rodrigues Pinheiro.
25. dito, promotor publico Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão.
26 dito, promotor publico Joaquim Eduardo Pina.
27. dito, (provisoriamente) o juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Tacaratu.
28. dito, (provisoriamente) o juiz de paz do primeiro districto da freguezia da fazenda Grande.
29. dito, juiz municipal Miguel Gonçalves Lima.
30 dito, juiz municipal João Francisco da Silva Braga.
31 dito, promotor publico Affonso Peres de Albuquerque Maranhão.
32 dito, vigario Antonio Hygino de Hollanda Cavalcante.
33 dito, promotor publico Jeronimo Salgado de Castro Accioli.
34 dito, promotor publico Joaquim de Souza Reis.

IDEM DO DIA 6

Officio a pagadoria militar remettendo os papeis relativos as dividas de vencimentos pertencentes á exercicios findos,, de que pedem pagamento Geraldo de Sousa, Mariano Antonio, Raimundo Agostinho, José Manoel d'Almeida, Francisco das Chagas, Marcellino Antonio de Souza, Felisberto Marinho Lezardo, Alexandre José de Araujo, Evaristo Antonio, Thomé da Costa, Fructuoso Alves, João Baptista 2.º, Antonio Joaquim Mendes, Joaquim dos Santos, Raymundo da Silva, Luiz da Fonceca Gonzaga, Severino Antonio, José Francisco dos Santos, Antonio Manoel de Jezus, Romualdo Soares, e José Faustino Duarte, á fim de que, estando conformes semelhantes documentos, os mande processar nos termos da ordem do thesouro publico de 6 de agosto de 1847, para serem pagos os referidos vencimentos.

Dito. — A mesma para mandar pagar a C. Star &C. a quantia de433,040rs., em que, segundo os documentos que rememtte, um portão 120 granadas de ferro coado e outros objectos que elles mandaram a promptar em sua fundiçap para o arsenal de guerra.-- Intelligenciou-se ao director do mesmo arsenal,

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 12 DE MAIO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Carneiro Monteiro e Vianna, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente.

Um officio do Exm presidente da provincia, autorisando a camara á realisar o contrato de demolição da casa de dous andares da rua Nova n. 25, pertencente a Thomaz de Aquino Fonseca por a quantia de 8:000,000 rs.; que fosse dito officio remettido a commissão incumbido do dito contrato para ultima-lo procurando conseguir do proprietario da casa, maior dilação nos prasos das letras, afim de que estas fiquem dentro dos annos financeiros municipaes.

Outro do presidente e secretario do instituto dos advogados brasileiros, erecto nesta cidade, a 23 de abril proximo findo, convidando a camara a assistir ao acto de sua installação solemne no dia 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa na casa d'assembléa provincial. —Inteirada.

Do procurador apresentando um mappa demonstrativo das inhumações feitas no cemiterio no mez de abril proximo passado. -- Que se publicasse pela imprensa, assim com o do mez de março.

Do mesmo, communicando terem sido baldados os esforços que tem empregado para conservar os mendigos no telheiro existente no lugar denominado — Cortume da freguezia de San José, que outr'ora servio de bebedouro do gado, afim de não andarem vagando pelas ruas e praças da cidade sem aposento, por que dahi são expellidos pelas praças do batalhão aquartelado no quartel das Cinco Pontas, que de mistura com mulheres devassas praticam desordens e actos torpes, deficeis de obstar, e lembrando haver quem queira alugar dito telheiro, uma vez que seja feichado por um portão. -- Que mandasse collocar o portão.

No mesmo assumpto foram lido mais dous officios do subdelegado e fiscal da mesma freguezia; resolvendo a camara que tanto a quelle como estes fessem, por copia, remettidos ao commando dasarmas, afim de providenciar, para que a medida adoptada, de se fechar o telheiro não seja enutilisada pelos referidos soldados vindo assim a dar-se a reproducão do mal, que se procura extinguir. — Mandou-se scientificar se ao dito subdelegado.

Do mesmo participando só existir a quantia de 18,880 rs. para a continuação da obbra do aqueducto do pateo do Carmo: — Que se pedisse autorisarãm ao Exm. presidente da provincia para se despender mais 400,000 rs., em que provavelmente poderá importar o restante da obra á fazer-se.

Do fiscal de S. José, informando obre os conteúdo do officio do vigario da mesma freguezia, a respeito da represa das agoas pluviaes pelas ruas e da ensalubridade, proveniente do matadouro, e dos despejos feitos nas praças: — Que se respondesse ao referido vigario com a referida informação por copia.

Domesmo, a presentado dous mappas do gado morto para consumo, no matadouro das Cinto Pontas, em os mézes de outubro de 1850 á abril do corrente anno, e outro de 1 a 11 do corente: — Enteirado.

Do fiscal do poço apresentando os mappas do rendimento do imposto de 500., rs. arrecadado na mesma freguesia desde 15 de março a 2 do corrente, na importancia de 129,600rs. descontado a sua porcentagem, da qual tendo dedusido a de 40,885 rs. despesa que fez com o aterro da estrada fronteira ao sitio do fallecido Pita, entregara ao procurador a de 88,915 rs. com os respectivos documentos: — nteirado e que o procurador levasse em conta a despesa.

Outro de Francisco José da Silva Pereira, datado de 30 de abril ultimo, communicando que, tendo sido removido da cadeira de Páo d'Alho para a da Varzia, por deliberação do governo, havia na mesma data começado e exercer as funções do seu magisterio: inteirada.

O Sr. presidente nomeou as seguintes commissões.—Saude, os Srs, Souza e Moraes.
Petições.—Peres e Figueredo.
Edificação,-- Vianna e Mamede.
Policia.—Carneiro Monteiro e Barros.

O Sr. veriador Vianna, fez o seguinte requerimento que foi approvado sendo nomeados para a commissão a que elle allude; o seu autor, e Carneiro Monteiro.

Tendo esta camara de montar o estabelecimento de carros funebres, que condusão os cadaveres ao cimiterio publico, requeiro que se nomei uma comissão, afim d'emittir sua opinião a respeito, convencionando com o actual inquilino da coxeira estabelecida por baixo do paço da camara a melhor forma e regra de seguardarem ali os carros e cavallos. Salla das sessões 12 de maio de 1851. -- *Vianna*

Forão lidos e approvados dous parceceres assignados pelos Srs. Vianna e Mamede, um declarando, que forão 19 os cadaveres que durante o contracto celebrado com Manoel Estevão do Nascimento Quinteiro & Irmão, foram condnzidos para o cemiterio, sem o dito emprezario lhes dar transporte, podendo ser condusidos em carro de 8,000 rs. e outro opinando, que se pagasse aos ditos Quinteiro & Irmão a quantia de 152,000 rs. em paga do prejuizo que soffrerão com o não terem fornecido condução para ditos cadaveres, na razão de 8,000 rs. por cada transporte.

Mandou-se expedir ordem ao procurador para pagar dita quantia dos rendimentos do cemiterio.

Ficou adiado um parecer da commissão de petições a respeito das propostas feitas por Luiz Francisco de Mello Santos e Manoel Joaquim Ferreira Esteves, para fazerem a limpeza da cidade, entendendo a commissão que se devia dar preferencia áquelle, porque se compromette a fazer a limpeza das quatro freguezias da cidade, e não a este, que pretende fazer somente a da freguezia de San José, posto que ache a mesma commissão excessivo o preço porque os proponentes pretendem fazer semelhante trabalho á vista da quota para isto destinada; lembrando que esse serviço poderia ser feita com quatro carroças puchadas a burros de propriedade municipal, sôb administração dos fiscaes.

Mandou-se remetter a commissão de edificação as petições da administração dos estabelecimentos de caridade, de José Hegino de Miranda, e de Aime Fradel, requerendo terrenos de marinha, e á commissão de petições, a dos boiadeiros e fazendeiros, feita ao governo da provincia, e por este remettida a camara a informar em que pedem a mudança da feira de gados de Pedras de Fogo para a villa de Iguarassú, e a de Antonio Pedro das Neves e José Martins do Rio, endereçados ao mesmo governo, pedindo a revogação da ordem da camara, que mandou elevar as calçadas de suas casas ns. 32 e 34 da da rua do Sebo.

A camara fixou os dias de terças-feiras para as suas sessões extraordinarias.

Despacharam-se as petições de Joaquim Martinianno de Farias, de José Apoliario da Cunha, de José Camello Senicio de Bessone, de João Antonio Carpinteiro, Joaquim da Silva Rego, José da Silva Campos, José Martins Ribeiro, D. Maria Henriqueta dos Prazeres, Manoel Esteves do Nascimento Quinteiro, D. Margarida Maria Mequilina Ferreira, D. Thereza Gonçalves de Jesus, e levantou-se a sessão,

Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi --*Oliveira*, presidente.—*Vianna. Figueiredo. — Ferreira.--Souza. —Carneiro Monteiro.*

Correspondencias.

Srs. redactores.—Ha muito que eu sou avisado de que os meus gratuitos inimigos do Brejo, nutrem premeditações sinistras contra mim, e o meu especial amigo, o Sr. coronel Camboim: mas, seguros no testemunho da nossa consciencia, e convencidos de que esses homens, por mais desvairados que sejam, não deixariam de comprehender bem a extenção da maldade, que premeditavam os seus effeitos e consequencias funestas, nenhum valor davamos á esses rumores que se agitavam: entretanto tal e tamanha tem sido a evidencia que vão tomando as revelações que se nos hão feito que, sem recusarmos os conselhos da prudencia, não podemos deixar de ceder á sua força, mórmente partindo taes revelações de pessoas que estão bem ao alcance desses mysterios tenebrosos.

Sabemos que os filhos do finado Cordeiro, com se acharem na idade da irreflexão, já terião ha muito se resignado com o desastre furtuito de seu infeliz pai, se perfidos e malvados conselheiros os não instigassem a commetter desatinos e vinganças: pois bem; quaes sejam essas serpes tentadoras nós sabemos; e se imaginam subtrahir-se á responsabilidade de qualquer mal, que houvermos de soffrer, enganam-se manifestamente. Os seus nomes ensanguentados já se acham inscriptos nas paginas do nosso testamento. Não desceremos á campa, como desceram os infelizes Trajano, Manoel Alves e outros... e se a posteridade ler a historia dos nossos desastres, ha de ler tambem a sentença inexoravel que coube aos nossos inplacaveis verdugos: armem portanto o braço do assassino; saciem os seus desejos brutaes; mas temam e tremam diante de um Deos irado contra os barbaros sacrificadores de victimas innocentes!

Rogo-lhes, Senhores Redactores, que convenham na publicação não só das linhas que deixo escriptas, como das manifestações juncatas, as quaes tem por fim prevenir, e não ameaçar; e nós não converiamos em sua publicidade, senão julgassemos conveniente advertir aos nossos inimigos que, quando nos fizerem morder o pó, tratem logo de dar a mesma sorte aos individuos ahi assignados, do contrario terão de ser atormentados por esses pesadelos.....

Recife, 7 de junho de 1851.

Joaquim Pinto de Campos.

P. S. Consta-me que chegara hontem, e se acha recolhido ao quartel do Hospicio, o soldado assassino do Cordeiro: quem quizer que vá ouvi-lo a respeito do facto por elle praticado, e da maneira por que José Caetano e padre Roxael o illudiram.

Srs. Redactores.—He necessario que nos entendamos, para que depois se não possa allegar ignorancia.

Os laços de amisade que nos ligam aos Srs. padre Joaquim Pinto de Campos e commandante superior Francisco Alves Cavalcante Camboim, não soffrem que sejamos indifferentes aos seus encommodos; e porque nos consta com certeza que os parentes do defunto tenente-coronel Cordeiro machinam contra a existencia de ambos elles, sem outro fundamento mais, do que a infernal suspeita de haverem elles concorrido para o assassinio do dito Cordeiro, apezar da maneira evidentissima por que se tem destruido essa gratuita imputação, nós tomamos o expediente de fazer sentir aos mencionados parentes do morto que meditem bem antes de obrar, e que se lembrem da sentença do Divino Mestre, quando diz: — quem com ferro fere, com ferro será ferido..... He um conselho este que nos parece prudente; quem o achar bom que o tome, e nada de dar peso ás suggestões de satanaz, cujos embustes perderam á Judas.....

Ouricury, 30 de abril de 1851. — *Pacifico Lopes de Siqueira.—Alvaro Ernesto Ribeiro Granja.—Liberato Ribeiro Granja.—Salustiano Ribeiro Granja,*

AO PUBLICO.

Convencendo-nos finalmente, por avisos reiteirados que temos tido, de que a familia dos Srs. Cordeiros, do Brejo, e seus adherentes projectam com todo o affinco o assassinato dos nossos dous amigos, o coronel Francisco Alves Cavalcante Camboim e o padre Joaquim Pinto de Campos, como victimas expiatorias do deploravel desastre succedido na pessoa do infeliz Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho, cujos assomos de imprudencia lhe acarretaram a propria ruina, como he publico e reconhecido por todos os homens que, acompanhando os factos com a devida boa-fé se subordinam aos resultados da analyse, sem essa reluctancia brutal, que só póde partir do mais hediondo despeito, nós nos apressamos em declarar á face de Deos e do mundo, que nos achamos na difinitiva resolução de não deixar passar desapercebido e incolume qualquer damno ou desacato que porventura for feito aos dous referidos cidadãos, com cuja sorte nos *identificamos desde já* sob o mais solemne protesto de firmeza e lealdade.

Sirva, pois, a presente declaração de governo a quem convier .... Villa de Flores, 15 de maio de 1851.—Christovão José de Campos Barbosa, major do primeiro batalhão.—Antonio José de Campos Barbosa, tenente-coronel do segundo batalhão.—Pedro Pessoa de Siqueira Campos, major de guarda nacional —Speridião de Siqueira Campos, major do esquadrão de cavallaria.—Alexandre José de Campos Barbosa.—Lucio de Siqueira Campos, alferes de guarda nacional —José de Campos Barbosa.—Antonio Lopes de Siqueira, capitão e subdelegado da Baixa-Verde.—Marcos Ferreira Camara, tenente da guarda nacional. — David José de Moura.—José Caetano da Silva Campos.—Belarmino Osorio de Campos. — Miguel Francisco de Siqueira.—João Baptista de Athayde.—Francisco da Camrra Arruda.— Profirio Gomes de Campos.—Manoel da Silva Campos. Clarindo da Silva Campos.

Srs. redactores.—Tendo eu lido no *Diario* de hontem uma correspondencia assignada pelo Sr. Manoel da Silva Santos, em que o mesmo senhor fundando-se em alguns depoimentos que obteve por meios, que muito breve chegarão ao conhecimento do publico, alcunhame de calumniador por ter eu mandado publicar uma declaração, que perante o Illm. Sr. desembargador chefe de policia fizera Sotero Felix de Santa Rosa, roga ao mesmo publico e particularmente as pessoas que não conhecem ao Sr. Santos, que suspendam o seus juizos, pois que prometto apresentar com toda brevidade prova convincente dos meios indignos e criminosos porque foram obtidos aquelles depoimentos falsos, os quaes só pódem ter importancia na imaginação escaldada do Sr. Santos, e dos seus mentores.

Sou Srs, redactores, seu assignante

José Fernandes Eyras.

Publicação a pedido.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

Se he louvavel entregarmo-nos ameditação dos meios, que possam fazer prosperar a industria do nosso paiz muito maior deve ser o louvor e agloria para aquelles que, colocados em boas posições facilitam e auxiliam esses meios promovendo ao mesmo tempo a instrucção da mocidade, e dando-lhe uma direção moral e scientifica, logo desde os primeiros annos. Fui aos paizes de nossos rivaes em industria vi os sabios e os poderosos reunirem os seus esforços para promoverem a industria da sua nação: vi os sabios governos animando e garan tindo a propriedade, afim de fazerem apparecer as requezas nacionaes, que sem duvida muito concorrem para o bem estar de todos os governados.

Srs. hoje sem duvida a nossa industria agricola se acha sem azillo, e sem protecção, e com o errado sistema de despresar se a nossa pequena industria nacional tem-se dado preferencia a industria extrangeira, e da hi grande miseria tem aparecido na sociedade, em razão de nos ter privado da competencia nos lucros da industria sem um outro recurso para subsistencia da população: e assim a nação perde e perde consideravelmente. He uma verdade, Srs. bem confirmada por experiencia, que a industria de uma nação, não póde prosperar sem ser no começo auxiliada. Os inglezes a dous seculos eram inferiores aos francezes, italianos, alemães em manufacturas, só conseguiram avantagar-se as outras nações depois de uma bem entendida protecção.

A França nos offerece exemplo mais instructivo; pois que se estabeleceram fabricas de tecidos d'algodão e outros productos d'algricultura, que crescerão extraordinariamente, appareceo immediatamente a industria nacional, tudo attenta aprotecção do governo, que tratou d'estabelecer em todas as cidades ensinos especiaes e sociedades agricolas animadouras dos conhecimentos uteis ao paiz, afim de afastar a concurrencia nociva da industria extrangeira.

Em Portugal em 1661 estabelecerão-se fabricas de lanificios, e somente prosperarão depois que em 1684 o conde da terceira prohibio a importação de todos os panos de lã extrangeiros: bastou esta medida protetora, para que os portuguezes em pouco tempo adquirissem tal pericia na fabricação dos lanificios, que continuando as fabricas a prosperar, tanto em Portugal e no Brazil, erão inteiramente supridas por ellas.

Os Inglezes procuraram introduzir as suas sarjas de lã, o governo portuguez prohibio-as. Entre tanto o tratado de Mr. Metuens fazendo cessar aprohibição dos panos inglezes, e estipulando que nunca mais para o futuro seriam prohibidas, causou a total ruina das fabricas portuguezas, e dahi seguirão-se tão graves prejuizos que assim se exprime a este respeito o Brish Merchante.

Os estados unidos em seu começo com diminuta população achão-se hoje ellevados a um grão de prosperidade que podem competir em industria com qualquer paiz da Europa por terem sido dirigidos pela sabedoria de Franklin. Jefferson Halmilton, e outros que estabeleceram a industria fabril.

Aperda proveniente da independencia foi reçarcida por impostos dos navios extrangeiros, e da hi nasceram os primeiros capitaes que criarão amarinha mercantil, que era nenhuma, quando terminou aguerra da independencia, animaram á agricultura, e as artes, e deram impulso ao commercio etc. etc.

Em fim, Srs. com esses auxilios he que, se permitte ao commercio entrar em livre concurrençia com a industria extrangeira, e seaugmenta indifinitivamedte a venda dos productos nacionaes, donde resulta vantagem para o negociante e igual ou menor vantagem para o productor.

O governo que conhece os verdadeiros interesses, deve procurar os meios de facilitar a industria brasileira estabelecendo nas principaes cidades do brazil instituições agricolas, pois vós bem sabeis, que ella he a mais solida, e mais preciosa das riquezas nacionaes em todas as nações e conjuntamente cursos de chimica e phisica applicadas que muitos serviços fazem a industria. A geometria e a Mecanica applicada as artes e officios (cujo curso frequentei por trez annos,) esta nova applicação das sciencias mathematicas as artes da primeira necessidade, que tanto fazem florecer as nações, não pode deixar de merecer vossa approvação, de animar o nosso patriotismo e amor as cousas uteis ao paiz que, não só dão subsistencia a centenares de individuos como fazem prosperar a nação inteira,

Srs. Esta minha exposição, não deve merecer vossa estranhesa; espero pois que estabeleçaes um collegio normal de agricultura nas principaes provincias do imperio, pela forma que vos proponho, empregando vossa energia e patriotismo apró da industria do paiz, e fazendo vossos exforços, para que possamos viver tranquilamente no seio de nossas familias; ostentai Srs. vosso caracter heroico fazei a massa publica feliz, melhorai os meios de subsistencia da população; e no meio desta felicidade, quando gozar de uma sorte mais prospera, nos tornaremos mais charos e uteis ao estado social. Pelo que, a Divina Providencia vós abencoará e protegerá, e nós agradecidos levaremos vossos nomes e fama a cima dos astros, como vós deseja. Vosso humilde sudito.

Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.

VARIEDADE.

EXERCITO NAPOLITANO.

O *Archivo Militar* (que se publica em Madrid) contém uma breve descripção do exercito napolitano, remettida pelo coronel de cavalleria, D. João Cortaselo, como membro do corpo expedicionario á Italia. Eis-aqui como

SÍVEL

o author resume o estado presente (1849) do mesmo exercito.

Tendo consumido alguns dias em examinar as cousas notaveis da cidade de Napoles, dos seus lindissimos suburbios e antiguidades d'elles, facilitou se-nos a occasião de vêr miudamente o exercito d'el-rei das duas Sicilias. Se nos causou admiração o bom estado dos caminhos de ferro e ordinarios, que vão de Napoles a Capua, Portici, e Castellamare; se louvamos mil vezes o grande Carlos III, que descobrindo d'entre cinzas e lava, Pompeya e Herculanum, enriqueceu com objectos do primeiro seculo o museu borbonico d'esta capital, não chamaram menos a nossa attenção as tropas napolitanas pelo seu brilhantissimo, organisação e disciplina·

As guardas de corpo trouxe-nos a grata recordação da brilhante tropa que, sob o mesmo titulo a Hespanha teve, e que deu ao exercito jovens e valentes officiaes, que nunca envergonharam a sua origem militar. O uniforne que aquelle corpo tinha na Hespanha em 1834, teem hoje as guardas de pessoa d'el-rei de Napoles. Os militares que o compõem tambem são jovens, bem apessoados, e de delicadas maneiras. Os granadeiros e caçadores da guarda real são egualmente mui galhardos milares. Os suissos, cuja estatura excede a dos granadeiros da nossa guarda provincial, são tropa excellente; e tantos os artilheiros de marinha, como os das baterias montadas que ha na côrte nos recordaram os tempos em que aguarda real hespanhola fazia a admiração dos estrangeiros.

Muito nos agradou a cavalleria, composta de hussards, lanceiros e dragões. Os uniformes dos primeiros, sem estarem muito carregados de ornatos, são com tudo de grande brilho; e os do resto da cavallaria tem, em geral, propriedade, reunindo á simplicidade a conveniencia e bom gosto nas côres dos canhões e vivos.

Os cavallos são ligeiros, geralmente fallando, e tem bem repartido o peso dos arreios.

O trem acha-se perfeitamente organisado; e tanto os cavallos d'elle como os da cavalleria e artilharia, estão empregados segundo a sua altura e força nas armas competentes.

Não é menos dignos de attenção o bom estado dos arsenaes e praças. Dos primeiros vimos o de Castellamare, e o que se acha construido em frente das janellas dos reaes paços; das segundas vimos a linda praça de Capua, um tanto parecida com Pamplona, e os castellos do Ovo, Carmo, Novo, e o de S. Erasmo. Capua he cidade de 8,000 almas na margem esquerda do rio Calore, estendendo-se-lhe as muralhas pela borda do rio, tendo pequenas esplanadas em algumas partes, e uma boa entrada de ponte. — Nos suburbios existem as ruinas da antiga e celebre Capua, cidade voluptuosa, capital dos Etruscos, primeiramente conhecida pelo nome de Volturno, e submettida aos Samnitas 425 annos antes da vinda de Jesus Christo, em cuja epoca começou a guerra de Samnio, que abrangeu todas as que fizeram os povos da Italia no periodo de 76 annos, para defenderem a sua independencia.

O castello do Ovo, assim chamado pela sua figura oval, e que se de nominava — *Castrum Lucullanum* — e ilha do Salvador foi convertido em praça no tempo de Guilherme I, sendo em 1221 augmentada por ordem de Frederico II. — Carlos I, duque de Anjou, mandou ahi fazer algumas obras e aposentos, aonde estabeleceu o tribunal da *regia camára*; e ultimamente Affonso I do Aragão lhe accrescentou algumas obras de defensa, que tem ido sempre em augmento até os nossos dias. N'esta praça esteve preso o celebre philosopho Thomaz Campanella. — Entra ella pelo mar, e domina completamente a ribeira Chiaia, e os dois portos.

O castello do Carmo, situado n'uma extremidade ao Oeste da cidade, fórma um angulo agudo, cujo vertice olha para a rua da Marinella. E' um pequeno forte comecado em tempo de Fernando I de Aragão, e acabado no seculo XVII.

O castello novo foi traçadoem 1273 pelo architecto João Pisana, dando-se-lhe maior largueza no tempo de Affonso I de Aragão, que dirigiu as obras, e ornou as cinco torres, uma das quaes, a de S. Vicente, se uniu á ilhota. N'esta torre foram encarcerados alguns cabeças de revolta por ordem de Fernando de Aragão-- Está situada á beira do mar entre ambos os portos, e tem communicação com o palacio real por meio de uma ponte. No centro do castello levanta-se um arco triumphal collocado entre as torres, noqual se lê: *Aphonsus Rex Hispanus Siculus Italiens Clemes Invictus.*

O castello de Santo Erasmo julga-se que foi obra dos ultimos dias de Carlos II do Anjou, tomou este nome do templo que antigamente existia na collina em que jaz o mesmo castello. As suas obras de hoje são do tempo do imperador Carlos V, e feitas em 1538 pelo engenheiro Luiz Seriva, como se vê de uma inscripção que jaz sobre a porta.

Napoles, como já dissemos, tem dois portos separados por um longo molhe ou linguéta, em cuja extremidade está o pharol. N'um d'elles fundeam as embarcações de guerra, e n'outro as mercantes, tendo, além d'isso, uma obra mui extensa e pinttoresca; e de maravilha se encontrará mais formoso painel do que o que offerece este golpho, desde São Telmo Capodimonte, Sorrento, ou Vesuvio. De qualquer d'estes pontos se vê a cidade com as suas torres, suburbios e castellos; o porto coberto de embarcações, e o ceu risonho sempre, formam um panorama difficil de descrever. — E d'ahi que vem o seguinte rifão:

Vedi Napoli, he poi muori (D. do Governo.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 10 . . . . . . 13:604,278

Descarregam hoje 11 de junho.

Brigue inglez — *Walter Baine* — bacalhão.
Barca ingleza -- *Creamore* -- idem.
Barca dinamarqueza -- *Waldemar* -- o resto.
Brigue portuguez -- *Novo Vencedor* -- mercadorias.
Brigue dinamarquez — *Henriett* — idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 6	4:372,775
Idem do dia 7	946,057
	5:318,812
Idem do dia 1 a 7	5:318,812
Idem do dia 10	928,830
	6:247,642

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 6	782,011
Idem do dia 7	126,996
	909,007
Idem de 1 a 7	909,007
Idem do dia 10	3,236
	912,243

Despachos maritimos do dia 7.

Liverpool, galera ingleza *Serafina*, de 430 1|2 tonelladas, capitão J. Gething, conduz o seguinte: -- 2,150 saccos e 2 caixas com 12,750 arrobas de assucar, 942 saccas com 5,209 arrobas e 24 libras de algodão, 1 caixa doce secco com 1 arroba, 1 dita e 12 garrafas pimenta da terra e 3 pelles de onça.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 10. 131,400

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 10. . . . . 1:817,194

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 10.

Rio Grande do Sul -- 21 dias, brigue brasileiro *Feliz Destino*, de 199 tonelladas, capitão Antonio Martins Dias, equipagem 13, carga carne secca: a Manoel Gonçalves da Silva.

Declarações.

CORREIO.

Expediente da administração geral para a agencia de Olinda.

Anna Joaquina Machado, 1 carta.
José Quintino de Castro Leão, 1 jornal.
Vicente Ferreira Marinho, 1 carta.
Junho, 10 de 1851.
O administrador, *Gomes do Correio.*

— Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se annuncia, que do dia primeiro de junho do corrente anno, se principia a contar os 30 dias para o pagamento a bocca do cofre da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade e povoação dos Afogados, e que todos os proprietarios que deixarem de pagar no indicado praso incorrerão na multa de tres por cento, e serão de prompto executados.

REAL COMPANHIA DOS PAQUETES INGLEZES A' VAPOR.

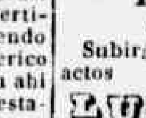
O vapor *Tay* deve aqui chegar, dos portos do sul, de volta para os da Europa, no dia 17 do corrente, e no mesmo dia prosseguirá o seu destino: os Senhores que pretenderem passagem para qualquer dos portos, em que o mesmo tenha de tocar, deverão tratar antecipadamente em casa da respectiva agencia, rua do Trapiche n. 42.

Companhia de Beberibe.

-- O caixa da companhia, continua a pagar o 6. dividendo todos os dias, das 9 horas em diante, seguindo-se a forma já estabelecida.

— Pela capitania do Porto se convida a todos os proprietarios de canoas empregadas em atterros e lastros de navios, á mandarem as mesmas canoas receberem na Barca d'Escavação, que se acha fundeada junto a alfandega das fazendas, a areia que a mesma Barca extrahir.

Capitania do porto de pernambuco 10 de junho de 1851 *Rodrigo Theodoro de Freitas.*



O vapor *S.-Sebastião* parte hoje para o sul as 11 horas da manhãa: as correspondencias para o mesmo deve ser entregue até as 9 horas.

Theatro de Apollo.

Quinta-feira, 12 junho de 1851.

Subirá o muito applaudido drama em cinco actos

LUIS DE CAMÕES.

Rematará o espectaculo com a mui jocosa comedia em um acto

O duello no 3.º andar.

em que o publico poderá avaliar o verdadeiro contraste do Sr. Guimarães, no papel caricato de Mr. Monflet.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se a vanda no theatro.

SABBADO, 14 DE JUNHO DE 1851.

Recita extraordinaria em beneficio da cantora, Marieta Landa.

Espetaculo variado de canto e dramatico, dividido em 5 partes:

Primeira parte.

Depois da orchestra haver desempenhado uma brilhante symphonia, abrir-se-ha a scena com a brilhante aria da

GEMMA DE VERGI

do maestro donizetti, pela beneficiada.

Seguir-se-ha o primeiro acto do muito applaudido drama

Luiz de Camões.

Segunda parte.

Grande scena e aria de Attila, do maestro Verdi, pelo Sr. Vasco.
Segundo acto do drama.
Grande dueto da

Collumella.

Do maestro Fioravanti, pela beneficiada e Sr. Vasco.

Terceira parte.

Terceiro acto do drama.
A mui difficil cavatina da opera

SONAMBULA

do maestro Bellini, pela beneficiada.

Quarta parte.

Quarto acto do drama.
Grandes e difficeis variações do maestro Schira pela beneficiada.

Quinta parte.

Quinto acto do drama.

He este o espetaculo que a beneficiada tem a honra de offerecer ao illustrado publico Pernambucano, de quem espera indulgencia e protecção.

Os bilhetes acham-se á venda na residencia da beneficiada Hotel-Francisco, e no dia de espetaculo no theatro.

Cadeiras 2,000 rs., geraes 1,000 rs., galleria 1,000 rs.

Principiará ás 8 horas em ponto.

O artista Pedro Baptista de Santa Roza tinha de fazer o seu beneficio no theatro de Santa-Izabel neste corrente mez; porém como o não possa executar em virtude do mesmo theatro se achar em preparativos para a nova abertura no mez futuro de julho, o vai fazer em outro theatro.

Theatro de San-Francisco

DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1851.

Espectaculo variado de canto, dramatico e dança, a beneficio de Pedro Baptista de Santa Roza.

Depois que a orchestra dirigida pelo Sr. professor Theodoro Orestes, tiver desempenhado uma das melhores ouverturas, abrir-se-ha a scena e acompanhia nacional do theatro de Santa Izabel em obsequio ao beneficiado, representará o mui lindo vaudeville em 2 actos, que tem por titulo

ARTHUR DEPOIS DE DESASEIS ANNOS

Personagens.

Lord Melvil, almirante da marinha ingleza, o Sr. Antonio Maximiano da Costa.
Maria, a Sra D. Joanna Januaria.
Sir Arthur, o Sr Antonio J. Duarte Coimbra.
Jeronymo Duillot, estanqueiro de tabaco em Paris, o Sr. Raymundo José de Araujo.
Jobson, o Sr. Santa Roza.
Gatharina, mulher de Jobson, a Sra. D. Maria Soledade.
Jornaleiros, marujos, mulheres, etc.

O beneficiado para dar mais valimento e realce ao seu espectaculo, dedica a execução do drama aos illustrados academicos de Olinda, a quem implora protecção.

No fim do drama o Sr. Vasco em obsequio ao beneficiado, cantará a cavatina --DEL BRAVO -- del maestro mercandante per Baritono.

Finda esta, a Sra Landa, tambem em obsequio ao mesmo, cantará a cavatina -- GEMMA DIL VERGGI--dil maestro Donizetti.

Seguir-se-ha a representação da comédia em 1 acto -- O MARIDO DA VIUVA -- de M. Alexandre Dumas, traduzida livremente por J. M. de Souza Lobo, na qual a Sra. D. Joanna Januaria desempenhará a interessante parte de D. Ermelinda.

Em seguida a Sra. Moreau, por obsequio, dançara um passo intitulado -- A ACRACROVIANNA.

Terminará o espectaculo com a jocasa comedia

Os irmãos das almas.

He este o divertimento que o beneficiado tem escolhido para offerecer ao illustrado publico desta provincia, de quem espera acolhimento e protecção.

O beneficiado aproveita o ensejo, para declarar a Sra. Landa, seu marido, seus companheiros e a Sra. Moreau, o seu eterno reconhecimento de se prestarem gratuitamente e com prazer.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico, na rua de Santa Izabel, peruultima casa n. 13, residencia do beneficiado, e no dia do espectaculo, no mesmo theatro·

Principiará ás 8 horas com a chegada de Suas Excs.

Avisos maritimos.

Para a Bahia segue viagem com brevidade a sumaca *Paraguassú*, recebe carga á frete; para o ajuste a fallar com João Francisco da Cruz, rua da Cruz n. 7.

-- Vende-se a sumaca nacional *Carlota*, bem construida, forrada de madeira e cobre de composição, e pregada de cobre ainda não ha dous annos, prompa de tudo para navegar, um bom aparelho &c; quem pretender póde examina-la no Forte do Mattos, fundiada ao pé do trapiche d'alfandega, a tratar com o proprietario, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33

—**Para o Rio de Janeiro segue** viagem com brevidade o brigue nacional *Destino*, recebe ainda alguma carga á frete, assim como escravos, e tem bons commodos para passageiros; os pretendentes se poderão dirigir á rua da moeda n. 7, á tratar com Leopoldo José da Costa Araujo.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

PAR A ABAHIA.

Segue em poucos dias o patacho nacional *Confiança*, que pode ainda receber alguma carga e para isso trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34.

-- Segue para o Aracaty o patacho *Santa Cruz*, com brevidade: para carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

Leilões.

José Jeronymo Monteiro, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de porções de fazendas inglezas, todas dos melhores gostos, e as mais vendaveis neste mercado: quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Frederick Robilliard, tendo de largar sua casa de campo, em consequencia de sua familia se retirar para Inglaterra, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia da dita casa, consistindo em cadeiras usuaes e de balanço de varias qualidades, mesas de salla de visitas e d'outras, ditas de jantar, e para jogo, aparador, guarda vestidos, commodas, leitos de madeira e de ferro, um optimo piano, jogo de bagatella, relogio de salla, colheres, garfos e outras obras de prata, um fogão moderno, Inglez, de subido valor, louças e cristaes, e além de muitos outros objectos miudos, um carro de quatro rodas para dous cavallos com os arreios competentes, um dito tambem de quatro rodas ultimamente preparado pelo manufactureiro Miguel, podendo-se considerar como novo, um carrinho de duas, rodas para um cavallo, e um cavallo para o mesmo ou sella &c.: sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na referida casa e sitio, no logar da Cruz de Almas, da parte direita, quasi confronte da de J. J. Tasso Junior.

-- Luiz Bruguiere, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de muitas fazendas, proprias deste mercado, consistindo em pannos finos, casimisas pretas e de cores, brins de algodão, merinós, lenços de seda para mão, sarjas e setins de diversas qualidades, retroz, lustrim de seda e de algodão, chapeos de sol de panninho, botões d'agalho, luvas de seda de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, sendo todas para fechar contas; quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- Leilão de uma porção de gigos com batatas em lote, á vontade dos compradores, no caes d'alfandega, no dia 11 do corrente, pelas dez horas da manhãa.

Avisos diversos.

-- Em resposta ao annuncio inserido neste *Diario* n. 130 de sabbado passado, o abaixo assignado responde, que não tem cumprimento algum a dar na casa n. 11 da rua da Mangueira, se he pela interrupção que houve nas suas lições de piano por causa da chuva em continuação, não he motivo para lançar mão de um meio tão pouco usado e ingrato para com o seu mestre que mora na Passagem da Magdalena, tanto mais, que as suas lições de piano, são contadas por bilhetes, pelo que não lhe resulta prejuizo nenhum.

Joseph Fachinetti.

SANTO-ANTONIO.

Aos festeiros aviza-se, que na rua Nova n. 63, existe esta imagem, as quaes são o mais rico possivel, como bem douradas e em fumo, assim como outras muitas proprias para quadros.

-- Pergunta-se ao Sr. Luiz de Brito Taborda, se as letras indiciaes A. B. da Silva Cavalcanti, se entende com o Sr. coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na rua das Trincheiras: a fallar na rua do Cabugá, loja de miudezas, de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- O Sr. majoi José Carlos Teixeira, tenha a bondade de mandar ao Atterro da Boa Vista sobradó n. 10.

--- Na rua do Amorim n. 36, precisa-se de uma ama de leite.

Publicação a pedido.

O abaixo assignado em satisfação aos annuncios que tem feito publicar neste jornal relativo aos embargos que havia opposto á sentença que julgou as partilhrs que ultimamente fez-se dos bens deixado pelo finado Manoel Ferreira Diniz, declara sem effeito aquelles annuncios, pois que tem nesta data disistido ditos embargos, sendo que por isso desembaraçadas se acham ditas partilhas, visto que só o annunciante era quem lhes fazia opposição. Recife, 26 de maio de 1851.

Honorato Joseph d'Oliveira Figueiredo.

-- O abaixo assignado deixou de ser procurador de Francisco Manoel da Silva Tavares Junior desde 22 de maio ultimo. Recife 11 de junho de 1851.

T. d'Aquino Fonseca Junior.

-- Preciza-s de um preto, paga-se 12,000 rs. por mez, e o sustento, para o serviço ordinario de padaria; e outro que entenda do serviço de masseira, e um forneiro que saiba bem fazer sua obrigação, na praça da Santa Cruz, na padaria debaixo do sobrado n. 106.

-- Ameza regedora da irmandade do SS. Sacramento de S. Frei Pedro Gonçalves avisa a todos os irmãos da mesma, a comparecerem no consistorio da mesma Matriz no dia 15 do corrente as 9 horas da manhãa afim de seproceder a eleição da nova meza.

— Oferesse um rapaz portuguez para caxeiro de venda, para tomar conta por balanço, ou sem elle, ou outro qualquer estabelecimento para o que tem bastante pratica, quem de seu prestimo se quizer utilizar, de rija-se a pracinha n. 10, das 10 horas as 2 da tarde.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. thezoureiro da loterie da matriz da Boa-Vista proxima a correr, que perdeo o bilhete n. 2,961: por isso haja de não pagar o que por sorte lhe sahir senão ao annunciante, que he seu legitimo dono. *João Lins Cavalcante Uchôa.*

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

— O Sr. Miguel Accioli Wanderley, queira ir ou mandar alguem por si, entender-se a negocio de seu interesse: no pateo do Carmo n. 16

-- Eu abaixo assignado declaro, que tendo recebido do senhor tenente André Accioli Pinheiro, ex-ajudante do extincto oitavo batalhão de caçadores, um vale da quantia de novecentos e oitenta e tantos mil réis, pelo resgaste dos seus vales, até o dia 15 de maio do corrente anno, de generos que forneci para o rancho do dito batalhão no dito mez, este eu o perdi, com tudo fui pago pelo dito senhor dessa quantia, incluindo em um recibo geral de maior quantia assignado por mim, proveniente de generos comprados no referido mez, e por isso pago e satisfeito, ficando de nenhum effeito o dito vale se por ventura houver de apparecer.

Joaquim Pinto Meirelles.

-- Torna-se mais esta vez a avizar aos senhores solicitador da fazenda, procurador fiscal da mesma, (ou a quem pertencer) que as casas terreas hoje pertencentes á fazenda provincial, citas na povoação dos Afogados rua dos Poços e detrás da matriz, estão todas occupadas por gente que á força se tem metido dentro dellas; e que tendo o anno passado cahido pelo inverno uma dellas, cahio agora outra pelo abandono em que estão, tendo-se roubado as portas, janellas e madeiras, causando tambem muito prejuizo ao sitio, em cujos fundos estão as casas cahidas por ficar aberto por esse lado.

— Em uma das ultimas noites do mez de abril passado botaram por baixo da porta da botica do abaixo firmado na rua estreita do Rozario parte dos bilhetes premiados das loterias do Rio de Janeiro, que, entre outros objectos, lhe forão roubados na noite de 2 desse mez, como então o abaixo firmado fêz publicar sendo os ns. e premios dos que lhe botaram por baixo da porta os seguintes: 13.ª loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara; meios a 10,000 rs., ns. 4653, 4561, 2923, 4565; quarto a 5,000 rs., n. 4532: quartos a 5,000 rs. ns. 1011, 4980, 1786, 2133, 1657, 5775; oitavos a 2,500 ns. 134, 5694, 3874, 4622, 3655, 1891, 235, 5543; vigesimos a 2,000 rs. ns. 1605, 4470; vigesimo a 1,000 rs. ns. 5605, 4966, 4714, 4965, 1794, 5472, 5628, 5630, 947, 5687, 3148, 4497, 5601, 4964, 5486, 4951, 2401, 194, 3146, 950. —6.ª loteria a favôr da cultura das amoreiras meios a 10,000 rs. ns. 2085, 5943.=8.ª a beneficio do thesouro publico--oitavo a 2,500 rs, n. 3874 —Faltão ainda dos bilhetes roubados os seguintes.— 13 loteria do theatao de S. Pedro de Alcantara— meio a 10,000 rs. n. 5543; vigesimo a 10,000 rs. n. 3147; vigesimo a 5,000 rs. n. 5517; vigesimos a 1,000 rs. ns, 2827, 950. —6. loteria a beneficio da cultura das amoreiras--oitavos a 2,500 rs. ns. 3874, 4435; vigesimo a 1,000 rs. n. 3735; além d'estes outros, cujos ns. se não achavão lançados, mas que estão firmados no verso com alguma das quatro assignaturas já annunciadas.-- No numero dos bilhetes, que butaram por baixo da porta vierão quatro, cujo numero fizerão desapparecer por meio de alguma preparação chimica, a qual foi empregada sem duvida com o fim de extinguir a firma lançada no verso, occasionando não só o desaparecimento d'esta, como o do n. do bilhe. O abaixo firmado faz a presente declaração para inteira sciencia dos Srs. thesoureiros, e cautelistas do Rio de Janeiro, e ficarem na intelligencia de não pagarem aquelles ns. que ainda existem no podêr dos roubadores.

José da Rocha Paranhos.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,

Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- Não tendo o abaixo assignado obtido de sua tia D. Joanna Francisca Maciel Monteiro nenhum esclarecimento ácerca da procuração bastante que diz existir em seu poder, de sua mulher D. Maria da Conceição da Silveira Maciel Monteiro, revogando uma outra que o abaixo assignado tem, e nem mesmo mandou transcrever-lhe por este jornal, como se lhe pedio, para tirar-se certas duvidas, e á vista do silencio pela dita sua tia apresentado, está o abaixo assignado convencido de que tal procuração não existe, e que se por acaso ella por aqui existio, teve de voltar outra vez para a cidade de Lisboa, visto que dita sua tia não se quiz della incumbir; porém o abaixo assignado está convencido de que esse annuncio apresentado pela mesma sua tia, não he um facto que fosse propriamente della dirivado, mas sim de uma mão maligna e traiçoeira, que soube por bastante tempo locupletar-se por certas artimanhas, de algumas transacções do abaixo assignado, e que não contente com isto, ainda procura entrigar-me para com minha tia, afim della romper em annuncios taes, que revellam de mais a vida particular de uma familia; deve porém saber a mesma minha tia, que esse instrumento de que se valêra para me derrubar, he inteiramente nullo, e só delle se serve aquelles que teem o desejo de uma vingança mui pequenina e que emquanto ao facto da distituição de meios de sua mulher em Lisboa, póde o abaixo assignado asseverar, que por diversas cartas que entregára a esse maligno homem de quem se confiava, determinava sua vinda para esta cidade, e pedio-lhe que qualquer quantia que precisasse para seu supprimento lhe houvesse de fazer saques, pagaveis por esta praça, mas que o abaixo assignado não sabe, se esse homem perfido tambem lhe desencaminharia as suas cartas, e ellas deixaram de chegar as mãos de sua mulher, que nunca a deixou soffrer privações, como hoje se lhe pretende imputar; ficando a dita sua tia certa, que emquanto não fizer publicar essas ordens e procuração, que diz ter de sua mulher, não será acreditada, visto que dependendo ella de certo exame convém que o publico saiba do que ella contém para então ficar nullificada a que tem o abaixo assignado, quando não esta continuará em todo o seu vigor como até hoje. Recife, 4 de junho de 1851.

João Ozorio de Castro Maciel Monteiro.

--Em aditamento ao annuncio de I. Luiz de Brito Taborda a respeito dos seus devedores, mais os seguintes nomes:-A.B. da Silva Cavalcanti, João Anacleto dos Santos, Bento Borges Leal, Anastacio José Pinto de Souza, José Venceslão Affonso Rigueira, Thereza dos Prazeres, Filippa Romana dos Prazeres, Ignacio Joaquim Ferreira, Manoel Joaquim Paes Barreto, José Maria Geraldes, Joaquim Manoel de Castro, Antonio José Martins, Anastacio José de Azevedo, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manoel Joaquim de Oliveira, Fr. Thomaz ex-frade do Carmo, Antonio Ignacio de Oliveira, Francisco de M. Rolin Accioli Wanderley, Manoel Rodrigues Campello, Leopoldo de C. M. Guarema, José Pereira Arantes, Fr. Lourenço da Conceição, Francisco Antonio Pereira dos S. Manoel Patricio do Sacramento, Eustaquio José Nunes Muniz, Antonio Cordeiro e Ezequiel Ferreira Baduem. O annunciante proseguirá na publicação dos nomes dos mais dos seus devedores que não vierem immediatamente pagar-lhe, e para com aquelles, cujas circumstancias não lhes permittam pagar-lhe já, declara que ao menos se lhe apresentem, para ajuste de contas, e assignação do prazo em que devem solver estes seus antiguissimos debitos.

O estabelecimento de bancos, bem dirigidos, tem-se geralmente considerado de vantagem summa; pois que, tomando activa e productiva uma grande parte de capitaes desempregados e inactivos, augmenta a industria, offerece desinvolvimento ao trabalho e facilita o movimento do commercio e operações de cambio. Tão profundamente, tem sido reconhecida, a necessidade de organisação de bancos no Brasil, que muitas provincias os tem podido estabelecer.

No Rio de Janeiro fundou-se ultimamente o banco do Brasil, para deposito e desconto, devendo ser o seu capital de dez mil contos de réis, divididos em vinte mil acções de quinhentos mil réis cada uma, com duração de vinte annos, contados da approvação dos estatutos pelo governo e pelo seu plano e direcção; offerece toda a garantia e utilidade que se devê esperar de tão grandioso estabelecimento. O conselho de direcção do dito banco tendo em vista estender a influencia e beneficios a esta provincia, resolveo substar alli, em aceitar mais assignaturas, com a intenção de aqui haver quem queira subscrever até mil acções; e desta maneira haverem mais interessados, e estes poderem auxiliar para o bem commum e geral.

Em conformidade do que, e da deliberação do conselho de direcção do dito banco, tomada sobre ideias apresentadas por dous negociantes do seio da mesma direcção, o presidente, o Sr. barão de Ipanema, e o secretario Sr. Ireneo Evangelista de Souza, fizeram a subida honra de autorisar os abaixo assignados para annunciarem a venda nesta provincia das ditas mil acções, para o que marcam o praso de quinze dias, que a primeira vista parecendo pequeno cremos ser mais que sufficiente, quando não será necessario entrar desde logo com o capital que se subscrever; e sim em prestações como ordenam os estatutos, que serão apresentados, e foram publicados no *Jornal do Commercio*, n. 98, de 9 de abril de 1851. Tal resolução tem em vistas interessar os habitantes desta provincia, e proteger tanto quanto for possivel seu commercio e prosperidade, mórmente devendo acreditar-se, que ha na praça do Rio de Janeiro muitas pessoas que não poderam obter assignaturas para accionistas, e por conseguinte facilmente alli serão vendidas as que aqui o não forem.

As vantagens da instituição, a circumstancia de os directores do banco do Brasil, fundado no Rio de Janeiro, movidos pelo bem publico, mostrarem o apreço e interesse que tomam pela prosperidade da provincia de Pernambuco são, além de outras raões, mais que sufficientes para confiar-se que os habitantes della mostrarão quanto desejam o incremento do commercio e industria e a prosperidade publica. Todas as pessoas nacionaes ou estrangeiras, que pretenderem ser accionistas, e queiram aqui subscrever, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio dos abaixo assignados, na rua da Cadeia do Recife, n. 39, todos os dias uteis. Recife, 30 de maio de 1851. *Amorim & Irmãos.*

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos para serem vendidos, tanto para fóra, como para dentro da provincia, com prestesa e segurança aos mesmos: na rua da Cruz do Recife n 6.

No dia 8 para 9 do passado, ás 8 horas da noite, desappareceu o preto Paulo, de nação Benguela, de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto largo, beiços grossos, bocca grande, nariz chato, cabellos grandes, com falta na corôa da cabeça proveniente de carregar peso, falla um tanto fina e descançada, e em certas perguntas usa da resposta senhor sim, ou senhor não, no andar ginga um tanto com as pernas trocando-as para um e outro lado, bebe garapa e ago'ardente; levou calça de casimira azul-ferrete com listras ao comprido e atravessadas formando quadros, camisa de madapolão e chapéo de pello preto novo. Este escravo foi de Antonio Joaquim, morador em Fóra de Portas, e com tenda de sapateiro na rua da Cacimba, tendo o escravo principios do mesmo officio: roga-se a quem o pegar de olevar a seu senhor, abaixo assignado, que pagará todas as despezas generosamente, na rua da Cruz do Recife n. 63, ou atras do theatro velho, armazem que se vende taboas de pinho, no qual serviço sempre estava o mesmo escravo occupado.

Joaquim Lopes de Almeida.

MELHOR EXEMPLA

Loteria da matriz da Boa Vista.

No dia 12 do corrente, vespera do glorioso S. Antonio, as 8 horas da manhãa, andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que existir, e o restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunci dos: a elles antes que se acabem. O thezoureiro,

Salustiano de Aquino Ferreira.

-- O Sr. José Fachinet, haja de comparecer, na rua da Mangueira bairro da Boa Vista, casa n. 11, a fim de dar comprimento ao negocio que não ignora.

-- Deseja-se saber de Josè Correia de Azevedo Guimarães, natural da freguezia de Santa Maria de Vermoim em Portugal, que foi caixeiro de uma venda nas Cinco Pontas no anno de 1831, onde quer que esteja, queira annunciar sua morada para ser procurado ou apparecere na travessa do arsenal de guerra, armazem n. 1.

= O abaixo as signado faz ciente ao respeitavel publico que niguem negocei ou efectue qualquer negocio com D. Thereza Maria do Espirito Santo Viuva do falecido Domingos Rocha morador na povoação do Abreu com uma letra da quantia de 500,000 rs. firmada por Francisco José Tavares de Lima senhor do engenho Buenos Ayres por estar legalmente pinhorada a dita quantia e o dito senhor Lira a signou o deposito.

Antonio Francisco Alves de Miranda.

— Precisa-se de um feitor para o serviço do campo, no engenho S. Paulo, freguezia dos Affogados: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao mesmo engenho.

-- O Sr. João Joaquim Rabello, queira por favor annunciar a sua morada, ou ir atraz do theatro n. 16 e 18.

-- Precisa-se de uma pessoa que entende, se queira encarregar de extinguir as formigas que estão destruindo umas arvores: a tratar na rua do Rangel, sobrado n. 9.

-- Roga-se aos Srs. fiscaes, para que lancem suas vistas sobre os que andam vendendo pelas ruas liquidos e seccos, com medidas falsificadas, pois que, muitos ao depois de aferirem mandam rebaixar as mesmas, assim pede. *O Prejudicado.*

-- Aluga-se um grande sitio com boa casa de vivenda, bastantes arvoredos e baixa para capim, na estrada dos Afflictos, defronte da igreja; um sobradinho na Ponte d'Uchoa, a margem do rio Capibaribe: a tratar na rua da Aurora n. 26

-- Pede-se a certo Sr., morador de um sobrado no Collegio, o obsequio de se apresentar com mais decencia, quando houver de chegar a sua janella; por quanto a maneira indecente e escandalosa, com que S. S.ª ahi se apresenta he, não só offensiva a moral publica, como insultante ao decôro e honestidade das familias, que o rodeam, e que com bastante razão o admiram. O estado de quasi completa nudez, em que S. S.ª tem sido visto, por varias vezes na sua varanda, era para estranhar, no homem da mais baixa educação e acanhada esfera; quanto mais em S. S.ª, que além de ser dotado de intelligencia não vulgar, occupa elevada posição na sociedade. Esperamos, que S. S.ª, com a presente admoestação seja docil a corregir-se no que fará particular favor a um seu vizinho. *O. S. L.*

-- O abaixo assignado, com venda na Praça da Boa Vista, roga encarecidamente aos seus credores, que lhe apresentem suas contas correntes, no praso de 8 dias, para serem conferidas. Recife, 10 de junho de 1851. *José Joaquim Pereira.*

-- Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio, no lugar do Remedio, que saiba trabalhar de enxada, plantar arvoredos de espinhos, flores, verduras, enxertar e foliar formigas (quando as houver) preferece portuguez filho das Ilhas: quem estiver nestas circumstancias, dando fiador a sua conducta, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um minino portuguez de 12 a 14 annos, que queira sugeitar-se a entregar pão com um preto, a uma freguezia: na padaria do pateo da S. Cruz n. 6.

-- Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Hospicio n. 13.

-- Rogamos encarecidamente ao Illm. Sr. P. que, por bondade sua não deixe de continuar a honrar com sua presença a casa que era de costume faze-lo, pois já não pódem resistir os effeitos da grande saudade aquelles que tinham o prazer de ouvi-lo conversar; esperamos pois que o Sr. Perrine bello, come he, attenda aos nossos rogos.

Os amigos dos quatro vezes oito

-- Arrenda-se, e tambem permuta se por uma casa de sobrado de dous andares, nos bairros do Recife, com sufficientes commodos para grande familia, um sitio muito perto da praça, por ser logo ao sahir da Soledade para o Manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande e decente casa de sobrado e sotão, toda envidraçada, contendo quinze quartos, um alegrete na frente, que he toda murada e engradada, com dous portões de ferro e quatro columnas com magnificos leões, e no fundo outro portão, duas grandes estribarias para 7 cavallos e duas coxeiras, casa para pretos e cozinha, grande poço de agoa de beber e tanque para banho: a quem convier este negocio ou arrendamento, dirija-se ao mesmo sitio á qualquer hora do dia a tratar com o seu proprietario, que neste caso venderá um carro de 4 rodas e uma boa parelha de cavallos.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão, na rua Imperial n. 171, com commodos para grande familia, um grande quintal com uma boa planta de capim: para tratar no pateo do Carmo n. 17, e para ver a chave está na casa parede e meio.

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

— Na rua das Cruzes n. 40, ha bichas amburguezas das ultimas que vieram ao mercado, para se alugar e vender-se, tanto por junto, como a retalho.

— Na travessa do Corpo Santo n. 29, segundo andar, acha-se aberta uma escola de meninos, dirigida por Honorato Augusto de Miranda.

-- Dá-se dinheiro a premio em pequenas porções, com penhores de ouro: na rua do Cabugá n. 3.

-- Precisa-se de um homem que entenda de plantação, para trabalhar em um sitio pequeno: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rozario Larga n. 46.

-- Quem precisar de um bom cozinheiro portuguez: dirija-se a rua da Madre de Deos, loja de fazenda n. 36, ou annuncie por esta folha.

Na rua do Aragão, n. 12, segundo andar, se deseja saber se he vivo, onde mora um rapazinho de nome Damião, filho de Angela de tal, e neto do velho Antonio Lopes Mangaba, da cidade do Natal, o qual rapazinho ainda ha poucos annos aprendia o officio de marcineiro, em uma officina desta cidade.

-- Precisa-se de um forneiro: nas Cinco Pontas n. 38.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Francisco Duarte, que haja de se não retirar para a Barra de Serinhãem, sem ir ou mandar, nas Cinco Pontas n. 38, a negocio que lhe diz respeito.

-- Precisa-se de uma pessoa, para maceira, que esteja habilitado no fabrico de pão, bolacha e bolachinha: trata-se com Joaquim Francisco de Alem, no Forte do Mato n. 2

-- Precisa-se de 800$000 á juros; e para garantia dá-se mui boa firma: quem os tiver annuncie por este jornal.

Desappareceu domingo 8 do corrente o preto José, de idade de 18 a 20 annos, de nação Angola, o qual tem os signaes seguintes: baixo, grosso, cara redonda, e tem um dos braços mais curto que o outro; levou camisa de riscado encarnado e calças brancas de brim, e he conhecido na rua por José Pedro: quem o apprehender leve-o a rua Augusta n. 3, que será generosamente recompensado.

-- João José Innocencio Poggi, Dr. em medicina, mudou sua residencia da casa n. 3, do Atterro da Boa-Vista para o primeiro andar do sobrado n. 9 do mesmo Atterro.

Madama Teard modista franceza, na rua Nova n. 32

recebeu pelo ultimo navio de França um rico sortimento de chapéos de sedas, de palhas e de manteletes muito modernos e ricos; um grande sortimento de tranças, franjas, blondes e bicos de seda, ricas fitas de setim, tafetal e sarja, infeites de flôres e de tranças para vestidos ricos, capellas e enfeites de cabeça para bailes e casamentos, boas luvas de pellica e de seda, e muitos outros enfeites para senhoras e meninas. Faz sempre com muita perfeição, vestidos, chapéos e enfeites de todas qualidades para senhoras.

-- O Sr. Manoel de Carvalho Fructuoso, ou Furtado, queira dirigir-se á livraria, n. 6 e 8, da praça da Independencia.

= Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno e externo de uma casa, paga-se bem: na rua do Alecrim n. 6.

-- O Sr. Manoel José Serpa, senhor do engenho Caianna, queira no prazo de 15 dias, contados de hoje, mandar resgatar o seu relogio que, como penhor, existe em poder do abaixo assignado; senão será vendido para amortisação da sua divida; assim como, queira mandar a conta corrente que recebeu para assignar, e que maliciosamente o não tem feito, do contrario vera repetidas vezes o seu nome neste jornal até proceder-se judicialmente como merece.— *José da Costa Brandão Cordeiro.*

-- Manoel Antonio, declara que, de hoje em diante, se assigna por—Manoel Antonio da Cunha—por haver outro de igual nome.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na taverna, da rua da Cruz n. 28, que girava sobre a firma de Pontes & Azevedo, ficando o socio Azevedo responsavel por todo o activo e passivo. Recife, 4 de junho de 1851 -- *José Ribeiro Pontes.— Manoel Gonçalves de Azevedo*

-- Manoel Juvencio de Saboia, mudou sua residencia, para o primeiro andar do sobrado n. 49 na rua Direita.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Aterro da Boa Vista, no segundo andar, em casa de Gregorio Antunes de Oliveira.

-- O Sr. Manoel de Almeida Lima, dirija-se a rua Nova, no segundo andar da casa n. 52, para negocio que lhe diz respeito, visto que não se lhe tem achado em sua casa, as vezes que se lhe tem procurado.

Declaração em tempo.

A nova missa, ensaiada pelo Sr. Theodoro Orestes, para a festa do Espirito Santo, no convento de S. Antonio, e a qual se refere o autor do communicado, inserto no *Diario de Pernambuco*, de sabbado, 7 do corrente, he composição original do Sr. Pedro Alvares Garcia, professor de piano ultimamente chegado a esta cidade.

-- O Sr. Thomaz da Cunha Cantuario, tem uma carta, na rua Nova n. 16.

-- Roga-se ao Sr. M. F. L. T, morador em Porto Calvo, haja de pagar á quantia que não ignora a J. A. S., do contrario vera o seu nome por extenso nesta folha.

-- Quem quizer consultar o fado divertido-se com graça e aceio, nas bellas noites de Santo Antonio, San João e San Pedro; não o podera fazer sem ir as casas annunciadas, onde encontrarão as mais modernas e engraçadas quadras intituladas — Sorte de Venus — custando apenas 40 rs. cada uma; na rua da Conceição na Boa Vista n. 20, e no Passeio Publico n. 13

FRONTISPICIO DO CARMO.

Os encarregados este anno de festejar a Senhora do Carmo do Frontispicio fazem publico à todos os devotos da mesma Senhora, que por justos motivos não pòde ter lugar a festividade no dia 10 do corrente (como já foi annunciada) o que sera impreterivelmente no dia 22 do corrente, sendo a bandeira na madrugada do dia 21, em consequencia de não haver novena. Esperam tambem que os devotos da mesma Senhora continuem a coadjuva-los com suas esmolas, as quaes poderão entregar aos senhores procuradores Manoel José de Oliveira, Melquiades Francisco da Costa, Francisco de Salles de Andrade Luna e Manoel Francisco de Sales, que se acham autorisados para esse fim.

-- Avisa-se de Goianna ao ex-sargento de policia, Joaquim Machado de Albuquerque Lins, que ha pouco chegou de Fernando, por motivo do assassino do creoulo Manoel Martins, e que depois disto só se tem occupado em furtar cavallos pelas comarcas de Goianna e Nazaret, que cuide quanto antes em entregar os tres animaes que furtou em Goianna da rua da Praia, ao amanhecer do dia terça-feira 8 de abril p. p., e nesse mesmo dia foi preso junto de Canavieira por José Lopes Dias, já conduzindo 11 animaes, entre os quaes iam os tres do annunciante, que são muito conhecidos, um cavallo castanho escuro, grande, capado, com uma muda por fazer, estrella na testa, pés e mão brancas, mostrando o ferro A b bem embaixo da perna; um poltro ruzilho de castanho sem muda com cinco signaes contendo o incoberto, sendo o ferro um pé de gallinha com tres dedos para baixo e um C. para cima: uma poldra castanha meia carcunda, com um pequeno signal branco junto ao redemuinho da testa, com a primeira muda, pernas e canellas finas, cascos da quenga, com tres ferros, sendo dous iguaes imitando dous ll juntos. O ex-sargento sendo preso na comarca de Nazareth foi entregue ao inspector de Terra Dura, o qual lhe deu escapula entregando-lhe os animaes e d'ahi indo por Canavieira, furtou uma egoa parida de quatro dias, deixando a cria, e desceu por Pão-d'Alho, esteve em Campina Grande de Camaragibe, descançando mais um que dizia ser tio, de boa idade, e o pardo acabocolado de côr embaçada e com um braço cortado, d'onde entrou para Apipucos e na sexta-feira immediata do dia 8 de abril p. p. foram vistos nas Cinco-Pontas vendendo os annimaes, e não vendendo os do annunciante mandou-os para Apipucos, declarando que uma Sra. D. Maria os recebesse. Ainda ha pessoas em seguimento dos annimaes, sabe-se o lugar, e quem os tem, como tambem o escravo do annunciante de nome Lourenço, de 44 annos de idade, com uma cicatriz no queixo direito e pés grossos, furtado em 24 de fevereiro p. p., que já está seguro por uma autoridade para saber quem foi que o furtou, do que já foi o annunciante avisado de Pao-d'Alho. Portanto resta o ex-sargento mandar entregar os tres annimaes na praça da Boa-Vista n. 6, ao padre Manoel Pedro da Silva Brandão, 59,000 rs. de despezas com os espiões e portadores, e 1,000 rs. por dia desde o dia 8 de abril até o dia da entrega, pelo que se protesta; e depois não se queixe o ex-sargento por serem muitos os furtos de cavallos que tem feito, e se cohiba de invocar nomes de proprietarios respeitaveis quando se vê em lances apertados, apresentando cartas de Camaragibe, Mocotó, Dous Irmãos, Brum, Poeta, Cordeiro e outras vezes dizem que he comprador de cavallaria por ordem da policia, mostrando guias, passaportes, quando as pessoas que declaram ao ex-sargento não o quererem por escravo de ultima ordem.

-- Roga-se ao Sr. Antonio José Rodrigues Sena, quanto antes mande á Goianna pagar 6:940,030 rs. da propriedade Poço da Pedra; e o seu tio, ou quer que valha o padre José Manoel Teixeira, 292,810 rs. da propriedade de Miradon, resto de maior quantia, e emquanto não o fizerem serão lembrados e tidos por infames caloteiros, e .. por ter vendido dito Sena a propriedade Poço da Pedra, e ultimamente auzentou-se para a provincia do Ceará, sem tirar suas lettras vencidas, e o que não póde conduzir da mesma, mandou o comprador José Joaquim Pereira Campos, passou lettras ao tratante mór o padre José Manoel Teixeira, como assim conduzio o tal padre duas ordens de recibos, que em boa fé recebeu para entregar outros separados, que estavam em mão do seu sobrinho. Os Cearenses tenham cautela com essa nova casa de Medeia, que vai-se asilar la para San Caetano. Esse padre (se por tal se deve tratar) e o bello do emprovisado sobrinho tambem caloteirão, José Correia de Oliveira Andrada, a quem tinham vendido a terra de Jussara, e chamando o padre para assistir a demarcação, por faltar terra para completar a quantidade de braças que venderam, e marcando o padre Teixeira o dia 18 de maio p. p no dia 14 do mesmo mez poz-se de fuga para o Ceará, e sendo subpreso na fuga ingorolou uma ordem ou procuração por tal firma, que afinal ficou roubado o hourado Correia na fórma do costume,

Compras.

— Compram-se duas pedras de filtrar agoa: na rua do Amorim n. 15.

--Compram-se um Commento de Virgilio e um Clamopin, grammatica franceza: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Compra-se um sobrado de um andar com sotão e quintal, ou mesmo casa terrea, ou um sitio pequeno, perto da praça, com boa casa e que esteja em bom estado, até 4:500,000 rs., pouco mais ou menos: a tratar com o Sr. Joaquim de Albuquerque e Mello, na rua do Collegio n. 7.

-- Compra-se o diccionario da Fabula em bom uso, e troca-se uma imagem de S. José de um palmo, pouco mais ou menos: na praça do Corpo Santo, loja de funileiro n. 2.

-- Compra-se um relogio de mesa dos americanos, que tenha corda para 8 dias, ou troca-se por um de algibeira de repetição, bom regulador, o qual tambem vende-se: quem quizer, annuncie.

-- Compra-se um oculo de alcance, grande ou pequeno: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se um escravo de 40 a 50 annos, que não seja doente: na rua do Vigario n. 33.

Vendas.

LIVRO DE SORTES.

Depois de um aturado trabalho de muitos seculos, e por occasião de escavar-se a cidade de Pompéa descobrio-se

A URNA FATAL
DOS
Destinos humanos
OU
SORTES PARA OS DIVERTIMENTOS
DOS
Dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Este importante livro sahio a luz pela primeira vez no anno findo, em um vol. de 286 paginas, e com 704 versos, que abrangem os desejos dos viventes, principalmente das senhoras que tanto ambicionam saber qual seu destino no anno que tem de vir: o que elle contem he de uma verdade tal que quem o consultar deve ficar persuadido que infallivelmente lhe succederá o que a sorte lhe tiver prognosticado. Vende-se a 1,000 rs., na livraria ns. 6 e 8, da Praça da Independencia.

Sortes.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, vendem-se folhas de papel com sortes a 80 rs. cada uma, e o seguinte livro:

Acasos da fortuna, ou livros de sortes divertidos, etc., a 640 rs.

Devoto Christão.

Vende-se o livrinho ***Devoto Christão***, o qual contem a Doutrina Christãa, modo de ajudar missa, novena das almas, voto para remir as mesmas do Purgatorio, exercicio para alcançar de Nossa Senhora o que se lhe pedir, oração de S. Bernardo, novenas da Assenção, da Conceição, do Natal, trezena e novena de S. Antonio e responsorio do mesmo Santo, orações para de manhãa e a noute, ditas para confissão, communhão e missa, modo de rezar a estação, exercicio para cada dia, signaes de N. S. Jezus Christo e sentença do mesmo Senhor dada por Pilatos, modo de rezar o rozario e excellencia do mesmo, misterios dolorosos, gosos e gloriosos, ladainha de N. Senhora e outras muitas orações. Este livrinho organisado por um bom christão e a seus rogos impresso, vende-se pelo diminuto preço de duas patacas, na livraria n. 6 e 8, da Praça da Independencia.

Vendem-se sofás de jacaranda, consollos, cadeiras, bancas de meio de sala, obras de muito bom gosto e bem feitas, camas de amarello, ditas de angico, sofás de dito, dito de óleo, cadeiras de dito, bancas de meio de sala de dito, ditas de angico, ditas amarello, consollos de angico com espelhos grandes e outras muitas obras, tudo por preços muito commodos: na rua da Camboa do Carmo n. 8.

-- Vendem-se 4 moleques de 18 a 20 annos, sendo um optimo sapateiro; um dito de 8 annos; 6 pretos de 25 a 30 annos, sendo um optimo oleiro; 2 pardos de 25 a 30 annos, sendo um sapateiro e que tambem trabalha de carpina; 2 pardas de 15 a 20 annos, com habilidades, sendo uma propria para ama de casa; 3 pretas com perfeitas habilidades, de cozer, marcar, bordar e fazer lavarinto e todo o mais serviço de casa, e mais 3 com algumas habilidades e proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

Vendem-se cortes de vestido de chita, de padrões muito bonitos e cores fixas, a 1,600 rs., cada corte; ditos de cassa de cores tambem fixas, a 1,760 rs.; alpaca de algodão mesclada, propria para casacas e paltós, a 280 rs., o covado; cortes de calsa de meia casimira, calções tal e qual de casimira, a 3,000 rs., o corte, e outras muitas fazendas baratas: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

-- Vendem-se vidros para vidraças: em casa de Setafheitlin & Tobler, na rua da Cruz n. 38.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na Praca da Independencia, loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da decima quinta do theatro de S. Pedro de Alcantara.

-- Vendem-se um relogio de mesa, muito bonito; tres mangas de vidro e um par de jarros para flores, de muito bom gosto e em conta: na rua de Hortas n. 110, achará com quem tratar das 8 horas as 4 da tarde.

-- Continua-se a vender velas de cera carnauba, confeccionadas e bem alvas, de 6, 9 e 10 em libra, proprias para luminação de lampiões, vindas da provincia do Ceará, pelo preço de 300 rs. a libra, em caixas de 1 arroba e de menos: na loja de fazendas n. 46, da rua do Queimado.

-- Vende-se uma molata, com habilidades e sem vicios: na rua da Conceição da Boa Vista n. 54.

PARA ACABAR-SE

Vende-se, na rua do Livramento loja n. 11, sapatos de duraque preto, para senhora, obra muito boa, pelo baratissimo preço de 800 rs. o par, e de marroquim, optimos para casa, a 400 rs.

REDES DE MARCA.

Vende-se lindas redes de marca, por commodo preço, na rua da Cadeia do Recife n. 23.

-- Vende-se manteiga ingleza muito superior a 400 e a 480, 560 e a 640 rs.; vinho do Porto, engarrafado, a 400 rs a garrafa; massas de todas as qualidades a 240 rs; farinha de araruta a 140 rs.; dita de Maranhão a 100 rs. chá Ysson a 2,240 a libra; vellas de spermacete a 720 a libra; arroz pilado a 60 e a 80 rs. a libra; azeite doce a 500 e a 640 rs. a garrafa; toucinho de Santos a 160 e 200 rs. a libra: no pateo do Hospital n. 30.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-quinta loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara.

-- Na Trempe, casa n. 70, se vende um bom official de alfaiate, de nome Salomão; não tem vicios, o que se afiança; dinheiro á vista, ou com respiro, conforme se convenciodar.

ATTENÇÃO.

Ao bom e barato.

Quem quizer poupar, venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica nas mãos dos compradores e sempre ficam lograrlos e mal servidos seus amos e seus senhores, no Aterro da Boa Vista n. 54, venda ao pé da loja do Sr. Estima, e na rua Nova n. 71, venda da esquina ao pé da ponte, vendem-se o seguinte: -- manteiga ingleza da melhor, a 560, 480 e 240 rs.; dita franceza, a 480 rs; banha, a 320 rs.; chá do melhor, a 2,000 rs.; dito, a 1,600 rs.; espermacete de 6 e 7 em libra, a 640 rs.; chocolate de Lisboa, a 360 rs.; farinha do maranhão, a 80 rs.; dita de araruta a 160 rs.; bolachinha dita, a 240 rs., e a lata inteira, a 1,440 rs.; dita ingleza, a 240 rs.; castanhas peladas de Portugal, a 80 rs.; café em grão, a 160 rs; toucinho de Lisboa, a 200 rs.; dito de Santos, a 120 rs; velas de carnauba de 6, 9, 20 e 40 em libra, a 320 rs.; sevada em grão, a 100 rs.; arroz do maranhão, a 60 rs.; aletria a 240 rs.; talharim e macarrão, a 160 rs.; vinho da Figueira, a 200 rs., a garrafa; azeite doce, a 560 rs.; azeitonas, a 200 rs.; milho, a 160 rs., a cuia; arroz pilado, a 320 rs.; dito de casca, a 120 rs.; feijão mulatinho, a 100 rs.; milho alpista, a 880 rs; painso, a 480 rs.; servejas preta e branca, garrafas e meias ditas, charutos de varias qualidades, vinho engarrafado muito superior; queijos, a 1,500 rs., e outros mais generos muito baratinhos, pois de tudo se dará amostras e afiança-se que os freguezes serão bem servidos, tanto em preços, como em qualidades.

Maria Ramos & C., na rua Nova n. 6, acaba de receber, vindos de Lisboa no ultimo navio, os seguintes retratos os quaes venderá muito em conta:

Duque de Bragança, D. Maria II rainha de Portugal, el-rei D. Fernando II, conde de Thomar, general duque de Saldanha, general Guedes, coronel Galamba, D. Cezar de Vasconcellos, Falcão, general Povoas, José B. Costa Cabral, conde das Antas, duque da Terceira, duque de Palmela, barão da Ribeira de Sabroza, visconde de Sá da Bandeira, Almeida Garret, Rodrigo da Fonseca Magalhães, Eduardo J. Solter, Silvestre Pinheiro Ferreira, e outros muitos personagens de Hespanha, assim como collecções dos reis de Portugal, e algumas vistas dos arrebaldes da invicta cidade do Porto, collecções dos successos de D. Ignez de Castro, e finalmente ricas estampas de Santos, contendo a collecção dos apostolos.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000,000 de rs.

Bilhetes inteiros da loteria da matriz da Boa Vista, a qual corre impreterivelmente, no dia 12 do corrente mez, a 12,000 rs.: no Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 48; são poucos.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 e 10:000,000 de réis.

Na loja de calsado da Praça da Independencia e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, acham-se a venda os meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, das loterias, decima terceira da Caridade e decima quinta do theatro de S. Pedro de Alcantara, que tem de vir as listas pelos vapores, da carreira e inglez.

Pagos sem desconto.

Meios	11,600
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da caridade. Na mesma loja está patente a lista 27. da loteria do Monte Pio.

-- Vende-se um aderesso completo, ou em partes: na rua larga do Rozario n. 17, junto ao quartel de policia.

E MAIS OFFICINAS
NA
Rua Imperial n. 118 e 120, e deposito na rua Nova n. 33.

Respeitosamente avisam ao publico, e particularmente aos Srs. de engenhos e destiladores, etc., que este estabelecimento se acha completamente montado, com as proporções necessarias, para desempenhar qualquer machina, ou obra consernente ao mesmo. Os mesmos chamam a attenção para as seguintes obras, as quaes construidas em sua fabrica competem com as fabricadas na Europa, na qualidade e mão de obra, e por menos preço, a saber:

MACHINAS continuas de destilar, pelo methodo do autor francez Derosne, as melhores machinas, que para este fim até hoje tem apparecido.
ALAMBIQUES de cobre de todas as dimensões.
TODOS OS COBRES necessarios para o fabrico de assucar.
TAIXOS DE COBRE para refinação.
TAIXAS DITO para engenho.
DITAS DITO moveis para dito.
BOMBAS DE COBRE de picote, de repucho, de roda e de pendulas.
ESCRIVANINHAS de latão dos melhores modellos.
DITAS DITO galvanisadas.
SINOS de todos os tamanhos.
OS APRECIAVEIS fogões de ferro economicos.
BURRAS de ferro as mais bem construidas.
CARROS dito de mão.
PORTÕES de ferro.
VARANDAS dito.
GRADIAMENTOS dito.
TAIXAS dito.
CALDEIRAS dito.

AR ENCONTRADO

-- Vendem-se saccos novos de estôpa, com duas varas, a 320 rs. : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Quem deixará de comprar.

Cortes de chita do melhor gosto a 1,920 e 2,240 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um completo sortimento de córtes de chita, com 12 covados, a 1,920 rs., e inteiros, a a 2,240 rs. ; peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria, a 3,000 rs. ; ditas de algodãozinho, a 1,600, 1,800 e 2,000; chales de lãa e seda, a 4,000 rs., e cortes de casimiras do ultimo gosto, a 6,400 rs. e outras muitas fazendas de bom gosto.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

Oh! que pichincha para a presente estação.

Vendem-se gasimiretas de excellentes côres, proprias para palitós, e pelo preço baratissimo de 500 rs., o covado : no Aterro da Boa Vista, loja n. 18.

Corram de pressa á pechincha.

De 4,500 e 5,000 rs. o corte.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se cortes de casimiras de cores escuras, muito encorpadas, proprias para a presente estação, a 4,500 e 5,000 rs., e muito finas, a 5,500 e 6,000 rs. ; pano fino preto e azul, de cores fixas, a 3,500 e 4,000 rs., o covado ; cobertores de lãa muito encorpados, a 1,600 rs. ditos muito grandes, do Porto, a 3,000 rs. cada um, e outras fazendas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Rapé Pedro II.

Vende-se no deposito geral, rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões o muito superior rapé Areia Preta Pedro II em pequenas e grandes porções, pelo preço já estabelecido, garantindo o depositario a seus freguezes a faculdade de tornar-lhes a receber no caso de se achar em máo estado.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

A melhor pechincha.

Vendem-se chales de seda de lindos e modernos gostos, a preço de 4,500 até 6,000 rs. : na rua do Crespo, loja n. 10.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Para acabar. sarja hespanhola, limpa, boa, a 1,920 rs.

Vende-se sarja limpa espanhola, muito larga, boa fazenda, a 1,920 rs : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se um sitio na Soledade, na estrada que atravessa pelo fundo do sitio do Gadú, com casa nova e muito asseiada, com tres salas forradas de bonito papel, quatro quartos, cozinha fóra, casa para feitor e para pretos, cocheira para carro e estribaria para tres cavallos, tem muitas e muito boas larangeiras, boas mangueiras, jaqueiras e cajueiros, muitos pés de saputizeiros proximos a darem fructo; finalmente tem todas as proporções para uma familia morar com decencia e recreio, tambem tem uma famosa cacimba com boa agoa de beber : trata-se na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro.

Uma bonita preta engommadeira.

Vende-se uma bonita preta, moça, corpolenta, engommadeira e cozinheira, não tem vicios, nem achaques, o que tudo se afiança : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Trezena de S. Antonio.

Nova trezena de S. Antonio, contendo a ladainha, supplica e os versos, muito bem arranjada, pelo diminuto preço de 320 rs. : na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Perguntas e respostas.

Com este titulo, uma collecção de muitos engraçados versos, feito por um pernambucano, para as noutes de S. Antonio, S. João e S. Pedro, e tambem serve para traques de estalos, vende-se a folha, por 80 rs. : na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

As jovens pernambucanas.

Um pequeno folheto, com muitas bonitas sortes, para as noutes de S. João, S. Antonio e S. Pedro, vende-se por 160 rs. : na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Instrumentos de musica.

Fabrica de Pariz.

Na rua Nova n. 9, vendem-se clarins, cornetas, pistões, trompas, trompões, pratos de Constantinopla, oboés, clarinetas, requintas e todas as qualidades de violões, rabeccas, flautas e flautins.

-- Vende-se resina de angico a retalho e por atacado, a 320 rs., a libra : na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

AO BOM E BARATO.

Rua do Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se cortes de meia casimira escuras, pelo diminuto preço de 1,400 reis, chapéos de sol, asteas de balea com barras a 2,500; a elles antes que se acabem. Chitas sem defeito algum a 120 rs. o covado, ditas roxas finas e fixas a 200 rs., cobertores muito emcorpados, proprios para escravos, a 640 rs., cambraias, da India, bordadas, proprias para cortinados, a 400 rs. a vara, chales de chita a 640 rs., lenços de seda, padrães de muito gosto, a 1,000 rs., ditos de cambraia com bico a 320 e a 480 rs., brins de linho azul e de cores a 320 rs. o covado, lenços de cambraia, denominados vapor, a 200 rs. e outras muitas fazendas que deixam-se de annuciar para não occupar tempo.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Mason. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agua e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena lata aturar mais de que tres boiões e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos.

-- Vende-se uma preta com habilidades e boa conducta, o que tudo se afiança : na rua larga do Rozario, n. 35.

Para noivas e bailes soberbos.

Regios e sublimes vestidos do mais importante e delicado blond de ramagem, assim como de extraordinario e superior setim de peso, todos brancos e ricamente bordados, com finissimo retroz d'alvor brilhante : vendem-se na loja pernambucana de Antonio Luiz dos Santos, na rua do Crespo n. 11.

NA LOJA DE MAIA RAMOS & C. NA RUA NOVA, N. 6

Vende-se ricos capotinhos de setim macáo, ricamente guarnecidos de bonitas tranças e franjas; ditos de chamalote e de filó de linho preto, e sarja de cordãozinho ; adverte-se que he o milhor que ha neste genero ; o preço anima o comprador.

Nos Quatro Cantos da Boa Vista esquina de S. Gonçalo n. 1.

Vendem-se superior manteiga ingleza, por commodo preço; aletria nova, a 240 rs., a libra ; macarrão, a 240 rs., a libra : telherim, a 240 rs.; chá hysson, a 2,240 rs., a libra; dito superior de S. Paulo, a 2,000 rs., a libra; bolachinha ingleza, a 240 rs., e outros mais generos, por rasoavel preço e de superior qualidade.

Ao bom e barato, no Aterro da Boa Vista n. 75.

Venda junto a loja de sera, vendem-se, farinha de araruta, a 160 rs., a libra ; dita do Maranhão, a 80 rs.; toucinho de Lisboa, a 200 rs. ; dito dos santos, a 160 rs. ; manteiga ingleza muito boa, a 560, 480, e 400 rs.; banha, a 320 rs. ; arroz do Maranhão, a 80 rs. ; presunto, a 480 rs. ; chouriças, a 480 rs.; paios, a 320 rs ; salames, a 400 rs.; aletria, a 240 rs. ; macarrão, a 160 rs.; chocolate de Lisboa, a 400 rs.; queijos muito novos, a 1,600 rs. ; sabão do Rio, a 140 rs. ; dito preto, a 120 rs. ; dito branco. a 220 rs.; chá brasileiro, a 1,000 rs.; dito hysson muito supe-rior, a 2,000 rs.; dito preto a 2,000 rs., e tambem tem em embrulhos chinezes, a 700 rs., cada um ; azeite doce de Lisboa, a 560 rs., a garrafa; dito de couco, a 360 rs : vinho branco, a 320 rs. ; dito muscatel, a 400 rs.; dito do porto engarrafado, a 400 rs ; dito de feitoria engarrafado, a 500 rs. ; dito de Lisboa em pipa, a 240 rs. ; dito da Figueira, a 200 rs ; vinagre, a 80 rs. ; serveja branca, a 400 rs. ; dita preta, a 480 rs. ; genebra de hollanda, a 300 rs., a botija; café moido, a 200 rs , a libra; dito de caroço, a 160 rs. ; cartas de traques, a 220 rs. ; bolachinha americana, a 240 rs.; passas novas, a 240 rs. ; velas de espermacete de 6 e 7 em libra, a 640 rs. ; ditas de carnauba de 6 e 7 em libra, a 280 rs. ; azeite doce francez engarrafado, a 640 rs. ; pratos e tijellas, a 1,080 rs., a duzia ; tijellas pequenas, a 800 rs., a duzia; espirito de vinho de 37 graos, a 160 rs., a garrafa, e em canadas, a 1,000 rs.; azeite do reino, a 700 rs. ; agoardente de aniz, a 600 rs. ; genebra, a 640 rs., a canada ; latas de sardinhas muito novas, a 1,000 rs.; azeitonas, a 240 rs., a garrafa ; farinha de trigo, a 100 rs , a libra, e outros muitos generos; assim como, aparelhos para cha, brancos , por muito diminuto preço : na mesma casa vendem-se 2 rotolas com pouco uso, por commodo preço.

-- Vendem se sementes de coentro, muito nova, a 200 rs., a garrafa, afiancia-se a qualidade : no Atterro da Boa Vista n. 14.

No Atterro da Boa-Vista, defronte da boneca.

He chegado os bem conhecidos sapatões de Nantes, muito proprios para a estação presente ; ditos do Aracaty, tanto para homem, como para mininos, a 800 rs. ; ditos de couro de lustro, feitos na Bahia, a 3,000 rs. ; ditos do Aracaty, a 2,500 rs.; tudo a troco de dinheiro.

No Atterro da Boa-Vista, defronte da boneca.

He chegado ressentemente um novo e completo sortimento de calsados francezes, de todas as qualidades, que se vendem muito baratos, afim de se apurar dinheiro.

Peças de algudaõ-zinho com avaria a 1$, 1280, 1440 rs.

-- Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vende-se peças de algudão-zinho com a varia a 1,000 1,280 1,440 rs. e ainda continua a vender-se os muitos acreditados cobertores de tapete a 720, e outras fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes, penas de aço superiores e um par de oculos de ouro, feitos em Lisboa, de muito bom gosto.

-- Vendem-se tres escravos de bonitas figuras, sendo um creoulo, de idade de 17 annos ; um molato de 22 annos e um cabrinha de 15 annos, proprios para qualquer trabalho : na rua da Cadeia do Recife n. 49.

-- Vendem-se 2 moleques, de 16 a 18 annos, creoulos, muito boas figuras, bons para todo serviço, tanto da praça, como de campo ; um preto de 30 annos, bom para todo o serviço ; uma cabra de 30 annos, engomma, faz renda, coze e cozinha : na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

= Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez : em casa de Geo Kenworth & C., rua da Cruz n. 2.

Para se acabar.

Vendem-se cera de carnauba, primeira sorte, a 5,500 rs.; sapatos brancos para mininos, a 500 rs.; pennas de ema, couros de cabra e chapeos de palha, tudo superior, pelo preço he de graça : na rua da Cadeia do Recife n 49, primeiro andar.

-- Vende-se por preço muito em conta, a parte da casa de tres andares, na rua do Collegio, que rende toda ella 1:800,000 rs. por anno, chãos proprios : a fallar com o corretor Miguel Carneiro.

A 2,000 rs. a pecinha.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se pecinhas de cassa chita de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. a pecinha, dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Grande pechincha.

Riscados azues de quatro palmos de largura, proprios para vestidos de escravos, a 160 rs., o covado : na rua do Crespo n. 10, loja de I. L. de B. Taborda.

-- Vende-se sem uso um rico vestido de seda lavrada, e mais pertences por muito barato preço proprio para casamento, batizado, etc. e uma negra de 24 annos sem vicios nem achagues por 250,000 (por necessidade :) na rua Direita n. 89 2.º andar, e no Manguinho taberna do Sr. Cordeiro mel da 1.ª sorte a 40 em garrafa, e 280 em canadas : semente de coentro nova a 200 rs.; no mesmo lugar faz-se todo o negocio com uma lettra do Sr. Antonio Ferreira de Mello senhor de engenho.

— Vende-se cevadinha em garrafões a 3,200 arroba na rua da Cruz Armazem n. 148.

— Vende-se salitre de muito bôa qualidade por menos de que em outra qualquer parte: na rua das Larangairas n. 18.

Batatas, a 2,000 rs.

O gigo de 38 a 40 libras de batatas novas : no armazem do Caes da Alfandega n. 5.

-- Vende-se uma preta de nação, que engomma alguma cousa e cozinha ; um preto tambem de nação, proprio para ganhar na rua, ou para engenho : na rua do Ranhel n. 38, segundo andar.

-- Vende muito superior cera de carnauba, em porção e a retalho ; e sapatões de couro de lustro a obra mais bem feita que dar se póde, e tudo por preço commodo : no Becco-Largo do Recife n. 1, segundo andar, de manhãa até as 9 horas. e das duas da tarde em diante.

— Vende-se uma parte em um sitio distante desta praça meia legua, quem quiser annuncie.

-- Vende-se uma porção de beijoim, tanto em pequenas porções, como em maiores: na venda da rua do Rozario Larga n. 46.

-- Vende-se uma negra, de nação Angola, cozinha e lava roupa, por preço commodo : na rua da Praia n. 20.

-- Vende-se um grande sitio, muito bem plantado, com uma grande casa para morada, baixa para capim e lugar para formar dous ou tres viveiros, junto da ponte da travessa que vem de Belem, para S. Amaro : a tratar no mesmo sitio, ou em S. Amaro, na venda ao pé do Sr. Cardozo.

-- Vendem-se um lindo molatinho de 14 annos, bom copeiro e monta bem a cavallo, optimo para pagem, dous pretos bons para todo o serviço, duas pretas boas quitandeiras : na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

Livros muito baratos.

O Panorama, o gaiato romanse em 4 volumes, Universo Pittoresco, jornal com ricas estampas , Marquez de Pombal, romance, uma collecção de jornaes todos de bello recreio, a União de 1850, encadernada, Abellino Salteador de Veneza, drama em 5 actos, a falla do throno de 1850, poésias de Manoel Fonseca de Medeiros : na rua do Livramento, loja n. 27.

-- Vende-se uma escrava moça, bonita figura e sadia, se for para fóra da provincia melhor : na rua da Guia n. 55, ou Senzalla Nova n. 4.

-- Vendem-se batatas novas e grandes, a 2,000 rs., o gigo de 38 a 40 libras : no armazem do Caes da Alfandega n. 5.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um : na rua do Crespo n. 6.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- **No deposito de espiritos, na travessa da Moéda n. 5, acha-se a venda, nova porção de garrafões de verdadeira agoardente de cana : quem se quizer prover desta boa pinga, faça-o quanto antes que a safra se está findando.**

-- **Sempre ha muitos bons escravos para se venderem, muito mais barato do que em outra qualquer parte, como sejam : --**

Negros moços, um dito bom cozinheiro, moleques , molequinhos , negras moças , molecas e negrinhas, e outros escravos : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se saccos grandes e pequenos com farelo, por muito commodo preço : na rua do Trapiche n. 11.

Novas cambraias para vestidos.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que vira para a Cadeia, vendem-se cortes de cambraias, com listras de côres, a 3,600 rs., e o covado, a 320 rs. ; ditas de salpicos de cor a 3,000 rs., e o covado, a 300 rs. ; peças de cassas abertas para mosqueteiros, a 3,000 rs.; chitas de cores fixas e bonitos padrões, a 5,000 e 5,500 rs., a peça ; ditas de madapolão largos para forro, a 2,400 rs. e outras fazendas, por preços commodos.

-- Vende-se um muito bonito moleque, creoulo, de 9 annos, de uma pessoa que se retira : na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vende-se um muito lindo moleque de 20 annos, proprio para qualquer serviço, não sendo para o campo ; dir-se-ha o motivo na rua de S. Rita n. 14.

-- Vende-se uma escrava, sem defeitos, de idade 26 annos, por precisão : na rua de S. Rita n. 14.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vendem-se 5 escravos, sendo 3 pretas bonitas figuras, que engommam bem, cozem chão, cozinham o diario de uma casa e lavam de sabão ; um lindo moleque, de 14 annos, que cozinha o diario de uma casa, e um pardo de 22 annos, proprio para todo o serviço e tem boa conducta.

— Vendem-se 12 escravos, sendo 2 molecotes de 16 a 20 annos, um delles official de pedreiro ; um dito de meia idade ; 2 negrinhas de idade de 16 a 18 annos, creoulas ; 4 ditas boas quitandeiras ; uma linda molata de idade 22 annos, engomma bem, cozinha optimamente e he optima para mucamba, por ser recolhida : na rua Direita n. 3.

-- Vende-se um negro robusto, bom canoeiro, de idade 22 annos, e compra-se ou troca-se por este, uma negra que seja boa para o serviço interno de uma casa : na rua da Aurora n. 48.

-- Vende-se a taverna da esquina da travessa do Dique n. 24, com os fundos a vontade do comprador, a qual offerece uma grande vantagem, por ser a armação da mesma pertencente ao dono da casa e o aluguel 10,000 rs. : trata-se na mesma.

-- Vende-se uma famosa negra, muito boa quitandeira, cozinha o diario de uma casa e lava, propria para todo o serviço, por ser muito humilde e não ter vicios alguns : na rua do Tambiá da Boa Vista, casa n. 7.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos, caixinhas de sedelites porgativo, conservas de todas as qualidades, cementes ou passas miudas para podins, carne salgada para uso de familias em barril de 50 libras e miudos da mesma fôrma preparados, tudo ultimamente chegado : na rua da Cruz, armazem n. 9. de Davis & C.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- **Vende-se cobre metal amarello** e pregos para forro de navios : por preço commodo, em casa de A. V. da Silva Barroca , rua da Cadeia do Recife n. 42.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.º, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

— **Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.**

Copos para vinho e para agoa

de qualidade muito superior : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10, aonde tambem ha grande sortimento de apparelhos de vidro fino para sobremesa, para agoa, para ponche, cestos e vasos para flores e para frutas.

Vinhos finos

de Bordeaux, vinho de Heres, vinho do Rheino, vinho de Bordeaux branco de idade de 100 annos : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Charutos de Havana

de superiores qualidades : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Instrumentos de musica

chegou novamente um completo sortimento de instrumentos para musica militar, recommenda-se principalmente os pistões, pratos verdadeiros da Turquia, flautins, flautas, baixos, cornetas de chave, clarins lisos e de chaves, violões riquissimos de jacarandá, clarinetas, trombones, trompas, caixas de guerra, zabumbas e arcos de campainhas : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Tintas em oleo

branca e verde : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Livros em branco

grande sortimento proprio para escriptorio e qualquer outro estabelecimento : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Cadeiras e sofaes

para meninos : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Vinho de Champagne

de superiores qualidades : vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Obras de ouro

chegou um novo e completo sortimento de todas as qualidades, como sejam, correntes para relogios, anneis, pulceiras, alfinetes, adereços, brincos, voltas, etc. : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz numero 10.

-- Continua-se a vender agoa de fazer ao cabellos e suissas pretas : na rua do Queimdo. loja de ferragens n. 31.

Cal virgem em pedra.

Chegada de Lisbôa pela barca *Margarida*, vende-se no armazem de Silva Barroca, rua do Brum n. 26.

Acabão de chegar para a loja de José Joaquim Moreira & C. na rua Nova n. 8.

-- Os mais lindos manteletes e capotinhos pretos e de furta-cores que sem exageração tem vindo, sobresahindo ao mesmo tempo a variedade nos gastos porque são quasi todos de diferentes modellos, acressentando-se mais que em quanto do preço nada ficará a dezeijar ao comprador.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e opreço em conta.

Vendem-se na travessa da Madre Deos n. 5.

Erva matte.
Fumo em folha.
Farinha de mandioca.
Gigos de garrafas pretas e brancas.
Rolhas para ditas.
Ancoras de peroba.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hôrtas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucare roupa de escravos.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da noite, a preta Joanna, crionla, de idade 25 annos pouco mais ou menos ; foi vista no pateo do Carmo pouco tempo depois da fuga, e dirigio-se pela rua da Concordia : levou um ropão de riscado escuro e uma trouxa de roupa, he muito fallante, e quando falla está sempre rindo-se ; falta-lhe todos os dentes da frente da parte superior ; he muito conhecida nesta praça, pertenceu ao Sr. Guilherme da Silva Guimarães, na rua do Crespo, d pois ao coronel Antonio Maria de Souza, e ultimamente ao Sr. José Gomes Ferreira de Souza. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo muita vigilancia sobre a dita preta, por ser muito ladina, e roga-se a pessoa que a pegar de leva-la na rua Nova n. 17, loja Ch. Robert que será generosamente recompensada.

— Desappareceu no dia 3 do corrente mez, o escravo João, de nação Benguella, que representa ter a idade de 50 annos, cor preta, com cabellos brancos na cabeça e barba, tem falta de alguns dentes na bocca, rosto comprido, altura um pouco mais que regular, secco do corpo, tem sicatrizes do xicote nas costas e nadegas, com as pernas um pouco arqueadas, tendo os dedos do pé direito virados para dentro, levou vestido camisa de riscado azul escuro, com camisa de baeta encarnada por sima e calsa de algodão : quem o aprehender o poderá levar a rua do Collegio n. 4, primeiro andar, que será recompensado

-- Desappareceo de bordo do brigue *Esperança*, na noute de 27 de maio corrente, o escravo, marinheiro, de nome Bento, nação Moçamçique, idade 25 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo : roga-se a captura do mesmo ; e quem o levar á bordo do dito brigue, ou á rua da Cadeia n. 39, escriptorio de Amorim & Irmãos receberá boa gratificação.

— Desappareceu no dia 4 do corrente, um escrava de nome Joaquina, parda, de idade de 18 annos, muito baixa, de cor escura, andava na rua vendendo côcos em um taboleiro, levou um vestido de chita encarnada e um pano da costa azul : quem a pegar, leve-a a rua do Rozario Larga, botequim n. 27, que será recompensado generosmente.

-- No dia 1 do corrente, á noute, desappareceo o preto Antonio, de nação Cabinda, de estatura regular, cor fula, cheio do corpo e muito cabelludo nos peitos ; he official de caldeireiro e costuma andar pela praça da Boa-Vista, Corredor do bispo e Soledade, e só apparece nestes logares de manhãa sedo ou de tarde : roga-se a quem o pegar leve na fundição da rua do Brum, n. 28, que será recompensado.

-- No dia 4 deste mez, desappareceo o preto Filippe, de nação, pertencente ao casal de José Maria de Jesus Muniz, he de estatura regular, cheio do corpo, costuma a embriagar-se e andar pela Boa-Vista : roga-se a quem o pegar leve á fundição da rua do Brum n. 28.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes : representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba ; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga se para lá ter ido : recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

-- Deappareceo, na noute do dia 31 do passado, do engenho Santo André, na freguezia de Una, o preto crioulo João Mariano, official de sapateiro, comprado a José da Fonceca e Silva, a 19 de fevereiro deste anno, com os signaes seguintes : belide no olho esquerdo, diz elle que proveniente d'um couce de cavallo, e pelo que tem uma sicatriz na extremidade superior do nariz, do mesmo lado esquerdo ao pe do ouvido para traz da orelha tem outra cicatriz longa e bem saliente, cara larga e bexigosa, fornido do corpo, de altura regular, e terá 30 annos, pouco mais ou menos, levou do mesmo engenho um quartão em que foi montado, castanho andrino, bonita figura, grande, carnudo, castrado, pé direito calçado, com a marca -P- na pá esquerda : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão, e levando-os ao supra dito engenho ou no Atterro da Boa-Vista n. 36, que serão generosamente recompensado. Este escravo foi visto passar no engenho S. Paulo, em Serinhaem, no dia immediato. onde he conhecido de muitos, por João Piloto.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.